



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
ESCOLA CLASSE 03 CE



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ESCOLA CLASSE 03 CE



*A importância de uma coisa não se mede com fita métrica,
nem com balanças, nem barômetros etc.*

*Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo
encantamento que a coisa produza em nós.”*

Manoel de Barros

Brasília, Julho de 2023

SUMÁRIO

Sumário

1.0- APRESENTAÇÃO E PROCESSO DE CONSTRUÇÃO	4
1.1 MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO PPP 2023	6
2.0- HISTORICIDADE	7
3.0- CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	8
TÉRREO:	8
1º PISO:	8
SUBSOLO:	9
4.0- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	10
5.0- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	13
5.1 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	13
5.2 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
5.3 INDICADORES DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	16
6.0 – FUNÇÃO SOCIAL	18
7.0- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	22
8.0 – MISSÃO	24
9.0– OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	25
10.0 – CONCEPÇÕES TEÓRICAS	26
11.0 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	27
11.1 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS/ METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	27
11.2 RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE	30
12.0- CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	31
12.1 AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	31
12.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	32
12.3 AVALIAÇÃO DE REDE	32
13.0– ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	33
13.1 PROJETO CENTOPEIA LITERÁRIA	35
13.2 PROJETO INTERVENTIVO PARA ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS	35
13.3 PROJETO BAKITINHAS	35
13.4 PROJETO DE TRANSIÇÃO DO 5º E 6º ANO	35
13.5 PROJETO COZINHANDO E APRENDENDO NA ESCOLA CLASSE 03 DA CE....	36
13.6 PROJETO SACOLA LITERÁRIA	36
13.7 PROJETO HORTA SUSPENSA E.C. 03 DA ESTRUTURAL	36
13.8 PROJETO – CHEGUEI NA ESCOLA: VOU SER FELIZ	36

13.9 PROJETO CORAÇÃO QUE SENTE E FALA.....	36
13.10 PROGRAMA SUPER AÇÃO	36
13.11 PLANO DE AÇÃO DA CULTURA DA PAZ.....	36
13.12 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE-DF.....	36
14.0 - PLANOS DE AÇÃO	37
14.1 GESTÃO PEDAGÓGICA -E.C. 03 CE.....	38
14.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS - E.C. 03 CE.....	40
14.3- GESTÃO DE PESSOAS.....	42
14.4 GESTÃO FINANCEIRA– E.C. 03 CE.....	48
14.5 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E.C. 03 CE	50
14.6 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	52
14.7 PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	57
14.8 PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS	64
14.9 - PLANO DE AÇÃO DA CULTURA DA PAZ.....	67
14.10 PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DA PAZ.....	69
15.0– ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	71
16.0– PROJETOS ESPECÍFICOS	73
16.1 PROJETO CENTOPEIA LITERÁRIA.....	73
16.2 PROJETO INTERVENTIVO	74
16.3- PROJETO BAKITINHAS	75
16.4 PROJETO NOSSA CONSCIÊNCIA DA HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	76
16.5- PROJETO “COZINHANDO E APRENDENDO” NA ESCOLA CLASSE 03 DA ESTRUTURAL.....	80
16.6 PROJETO SACOLA LITERÁRIA.....	82
16.7- PROJETO HORTA SUSPensa.....	84
16.8 PROJETO: CHEGUEI NA ESCOLA: VOU SER FELIZ!.....	86
16.09 PROJETO: CORAÇÃO QUE SENTE E FALA.....	89
.....	89
17.0 .- FESTAS E EVENTOS.....	92
17.1- FESTA JULINA	92
17.2- FESTA DA FAMÍLIA	92
17.3- PASSEIOS SEMESTRAIS.....	93
18.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	94

1.0- APRESENTAÇÃO E PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

A Escola Classe 03 da Estrutural, abriu suas portas no dia 03 de Março de 2022, para receber aproximadamente 400 estudantes de demanda reprimida da Educação infantil e do ensino fundamental – anos iniciais, o que caracteriza que este será o segundo Projeto Político Pedagógico elaborado pela equipe desta da Escola.

A construção deste projeto deu-se com a participação de toda a comunidade escolar conforme prevê a Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012, onde considerou-se fatores diversos, sociais, econômicos e educacionais decorrentes de um período pós-pandêmico e decisivos para traçar prioridades de objetivos comuns, sempre valorizando o diálogo numa ação coletiva e integradora à participação consciente de todos.

O processo de elaboração, implementação e avaliação do projeto político-pedagógico no sistema de ensino, está vinculado em três níveis de intervenção educacional citados na Orientação Pedagógica (SEEDF, 2014. Pg 36,37) são eles:

Macro, que compreende o âmbito nacional, como o Ministério da Educação, e estadual, como a Secretaria de Educação, ao qual compete a formulação de políticas, definição de programas e projetos;

Meso ou intermediário, no âmbito das Regionais de Ensino. Neste nível são desenvolvidos planos de gestão, projetos e ações, com vistas a assessorar técnica, pedagógica e financeiramente as unidades escolares;

Micro ou de unidade escolar, que atinge o âmbito local, ou seja, que elabora, executa e avalia a proposta pedagógica.

A comissão de elaboração da PPP da Escola Classe 03 da Estrutural, reuniu-se para proceder à escrita do projeto, baseando-se em avaliações, diagnósticos e vivências diárias com a comunidade, realizando encontros para a construção deste PPP e replanejamento das ações mais urgentes. O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 03 da Estrutura irá orientar, embasar e ditar as concepções dos envolvidos na sua formação com o intuito de promover uma

escola comprometida com a transformação social, sendo referência em diversidade e direitos humanos, com uma educação alicerçada no acolhimento, no afeto, na ludicidade e na criatividade, respeitando as peculiaridades desta comunidade escolar que acolhemos na Região administrativa do Guará e Estrutural.

1.1 MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO PPP 2023

Lucélia De Jesus Abreu – Diretora

Rosilene Dornelas Rosa – Vice-Diretora

Cleide Maria Felix Rego - Chefe de Secretaria

Christofer Leandro de Oliveira Sabino – Supervisor Pedagógico



Foto da reunião para discussões e planejamento do ano letivo de 2023

2.0– HISTORICIDADE

A Escola Classe 03 da Estrutural, começava a sair do papel no dia 04 de junho de 2018, onde seria situada na Região Administrativa da Cidade Estrutural para o segmento de Educação Infantil e EJA, (Portaria nº 109, de 11 de maio de 2020 - DODF Nº 9, de 14/05/2020, pg 5). Em Dezembro de 2021, foram iniciadas as providências para locação de imóvel destinado a acomodar a demanda reprimida de alunos em sua maioria da Cidade Estrutural e imediações, tendo em vista que era crescente a demanda e as escolas da região encontravam-se em sua capacidade máxima de atendimento, bem como os excedentes do telematrícula da coordenação Regional de Ensino do Guará.

Esta solicitação para um aluguel de forma urgente foi justificada pelos seguintes fatores: a ocupação do prédio construído no Setor Santa Luzia da Cidade Estrutural, destinado a acomodar a Escola Classe 03 da Estrutural, foi desaconselhada pela SIAE, uma vez que suas características não atendiam a legislação em vigor para atender alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; não prosperou o projeto embrionário de ampliar o atendimento da Escola Classe SRIA, situada na Unidade III desta SEEDF, com a possibilidade de atender mais 300 alunos; e por não haver tempo hábil para construção de nova escola.

Sendo assim, a locação do imóvel foi realizada e concluída mediante os trâmites legais quando no dia 17 de março de 2022 (DODF N. 54, DE 21/03/2021) pela Portaria n. 246 a escola recebeu seu novo endereço.

Atualmente, situada sob o contrato de locação de imóvel n. 39/2022 que entre si fazem o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF, denominada Locatária; e o Instituto das Filhas do Divino Zelo denominada Locadora.



Imagem de boas-vindas para a equipe gestora assumir esta missão tão importante (pátio de nossa escola no dia 26/02/2022). A beija-flor vivaria símbolo da nossa escola.



Logo marca de nossa escola gentilmente elaborada pela professora Marcia Fonseca do CVL-OP-Guará (inauguração da escola 03/03/2022)

3.0– CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O prédio alugado tornou-se conhecido quando de sua criação como Escola Padre di França, uma instituição Educacional Particular. O prédio possui uma área de aproximadamente 1.783,20 m² , com 3 pavimentos sendo subsolo, piso térreo e 1º piso. Construído em alvenaria, distribuído no terreno em apenas um bloco, tendo em sua área térrea um pátio semi descoberto, laterais que rodeiam o prédio de forma livre e não coberta, um espaço coberto com grama sintética com parquinho infantil, bem como uma quadra de esporte com medidas não convencionais adaptada ao espaço disponível e iluminada. A acústica do subsolo e das salas que ficam de frente para a quadra de esportes, por vezes, são comprometidas pelo número de estudantes que estão utilizando a área.

A escola possui instalações adequadas, para um ambiente escolar, apesar de não ter espaço de área verde dentro das instalações que demandam muita manutenção. A escola dispõe das seguintes dependências internas:

TÉRREO:

- Salas de aula: 06
- Sala de professores: 01
- Sala Equipe gestora: 01
- Sala de Supervisão Pedagógica e Coordenação: 01
- Cantina de professores: 01
- Sala de Administração: 01
- Mecanografia: 01
- Secretaria: 01
- Depósito pedagógico: 01
- Banheiro para professores: 02
- Banheiro para alunos: 02
- Sala de dança: 01

1º PISO:

- Salas de aula: 08
- Sala do SOE/EEAA: 01
- Sala de recurso: 01
- Sala de informática: 01
- Banheiro para alunos: 02

SUBSOLO:

- Banheiro para funcionários: 02
- Banheiro para alunos: 02 interditados
- Depósitos para Alimentos: 01
- Biblioteca: 01
- Sala Multi-Arte: 01
- Cantina: 01
- Sala de apoio cantina: 01
- Sala dos funcionários da limpeza feita com drywall: 01
- Refeitório: Espaço adaptado do pátio no subsolo

4.0- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição de Ensino: **ESCOLA CLASSE 03 DA ESTRUTURAL**

Endereço: **QE 42 Área Especial 01, Guará II, Brasília /DF**

CEP: **71070-420**

Telefone/fax: **não possuímos ainda**

Ponto de Referência: **atrás do restaurante “Quiosque da Traíra”, localizado rente à pista do entorno do Guará II**

Divisão de Ensino: **Coordenação Regional de Ensino do Guará**

Data de criação: **11 de maio de 2020**

Data de abertura da escola: **03 de Março de 2022**

Autorização: **Portaria nº 109 de 11/05/2020.**

Turnos de Funcionamento:

MATUTINO (7h15 às 12h15)

VESPERTINO (13h15 às 18h15)

Nível de Ensino oferecido:

Educação Infantil – 1º, 2º Períodos

Ensino fundamental- Anos Iniciais (BIA) 1º, 2º e 3º anos -1º Bloco do 2º Ciclo

Ensino fundamental Anos Iniciais - 4º e 5º anos- 2º Bloco do 2º Ciclo

Código SIGE da Instituição Educacional: **990210000033**

O corpo de funcionários é composto da seguinte forma:

MEMBROS	NOMES
Diretora	Lucélia de Jesus Abreu
Vice Diretora	Rosilene Dornelas Rosa
Chefe de Secretaria	Cleide Maria Felix Rego
Supervisor Pedagógico	Chrístofer Leandro de Oliveira Sabino
Coordenadoras	<ul style="list-style-type: none">• Maria Cecília Aguiar Aquino
Orientadora Educacional	Arlete Martins Borges Neves
Representantes da carreira assistência:	<ul style="list-style-type: none">• Débora Mary da Silva dos Santos• Silvia Amelia Granjeiro do Amaral• Wilson Ferreira Lopes• Sérgio de Souza Andrade• Tatiana da Silva Almeida (monitora)• Maximiliano R. Lopes (monitor)

Representantes da carreira Magistério: Efetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Maria do Socorro Fernandes (Readaptada -biblioteca) • Mônica • James Brown Santos da Silva • Fernanda Pereira Rodrigues
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaine Braga Marques Fagundes • Cristina Santana Laranjeira (disciplina extinta) • Adriana Correa da Silva (sala de recurso)
Representantes da carreira Magistério: Contrato Ttemporário	<ul style="list-style-type: none"> • Aline Cândida de Oliveira Santos • Ângela Maria de Castro Carvalho • Araceli Campos Costa • Carla Patrícia Reis de Medeiros • Carolina Fiqueredo de Carvalho • Denize Alves Nascimento Corrêa • Elisângela do Nascimento • Eva dos Santos Santana e Silva • Gabryela Sousa dos Santos • Isabel Lorrane Louzada dos Santos • Jaqueline da Silva Gomes • Jéssica Veloso de Almeida • Joana Darc Soares da Nóbrega • Leiridjeine Susan de Nazaré Leal • Mônica Rene Gomes Hipólito • Rosilda Cardoso da Silva • Suzani Alencar Porto Santana • Tânia Lago Barbosa • Thainá Ribeiro Noronha • Thaís Regina Alves Mesquita • Thaíse Reis de souza • Valéria Almeida Rodrigues • Vanessa Ferreira Neto Gonçalves • Vânia Maria do Nascimento
Representantes da Carreira de Agentes de Vigilância	<ul style="list-style-type: none"> • Antônio Ribeiro de Lima • Djalma Ramos Filho • Elizeu de Oliveira Sobrinho • João da Cruz da Silva Vieira • Miguel Queiroz Lima Filho
Educadoras Sociais Voluntárias	<ul style="list-style-type: none"> • Lopes da Silva • Luciene Alves dos Santos • Anna Paula R. de Araújo Abreu • Sarah Figueira Ramos • Meury Aparecida Soares • Eryca Pereira de Figueiredo • Selma da Conceição Oliveira • Renata Maria Pereira dos Santos • Valdirene Pereira dos Santos • Carmem Lúcia do Nascimento • Jeová Cortez

Terceirizados da Limpeza Empresa Real	<ul style="list-style-type: none"> • Alessandra Jesus da Silva • Eliicy Pereira da Costa • Gislene Pereira Cardoso (ferista) • Daniel Paula Scallia Marques • Guilherme de Oliveira Medeiros • Nilva Costa Cruz Del Colli • Thauane Rodrigues Serpra • Iris Rodrigues Dias da Silva • Edvania da Silva Lima • Jose Henrique Oliveira da Silva • Kelly Rodrigues da Costa e Silva
Terceirizados da Merenda Empresa G&E	<ul style="list-style-type: none"> • Rosineide Maria dos Santos • Antônio Araújo Barradas • Fernanda Aparecida Tavares Almeida

Toda esta estrutura física e de pessoal atende a um corpo discente composto por 27 turmas assim distribuídas, de acordo com a estrutura inicial elaborada pela UNIPLAT CRE/Guará para o ano letivo de 2023:

TURNO	Educação Infantil	Ensino Fundamental - anos iniciais - BIA	Ensino Fundamental - 4º e 5º anos
MATUTINO	1ºs períodos A, B, C, D e E 2º período A	XXXXXXXXXXXXX	4ºs anos A e B, 5ºs anos A, B, C, D e E
VESPERTINO	2ºs períodos B, C, D, E e F	1ºs anos A e B, 2ºs anos A e B, 3ºs anos A e B	4ºs anos C e D

5.0– DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Ao iniciar o diagnóstico do ano de 2023, consideramos que a escola está composta por 27 turmas, sendo 11 turmas de Educação de Infantil, 06 turmas de Ensino Fundamental - Anos Iniciais (BIA), 09 turmas de Ensino Fundamental - Anos Iniciais (4º e 5º anos) e 01 turma de Classe Especial, perfazendo um total de 481 estudantes.

O instrumento utilizado para estas pesquisas foram 2 questionários, sendo 01 direcionado às famílias e 01 direcionado às(aos) funcionárias(os) da escola, que tiveram por objetivo coletar opiniões, interesses, expectativas, entre outros, direcionados às atividades oferecidas em nossa escola. Os objetivos desta ação foram traduzidos em questões específicas, elaboradas com questões fechadas e abertas.

Após as pesquisas, o projeto foi elaborado e finalizado coletivamente, baseado nas avaliações e diagnósticos coletados.

5.1 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O questionário a seguir foi elaborado com questões referentes à caracterização socioeconômica e cultural da comunidade e estrutura familiar dos estudantes.

<https://forms.gle/kSXj7vtwzHMwM6nN9>

Seguem os dados Coletados, realizado com a comunidade Escolar, Onde identificamos que: 42,61% de nossas(os) estudantes moram na Cidade Estrutural, o restante são residentes próximo à escola no Guará II;

A faixa etária dos responsáveis variam 24-40 anos;

A maioria de nossos alunos moram com 3 ou mais pessoas;

Dentro da residência, apenas 2 ou menos contribuem na renda familiar;

Atualmente 59,5% dos responsáveis estão desempregados;

45,8% possuem ensino médio completo;

Cerca de 46% utilizam o ônibus escolar da SEEDF e 29% vêm à pé para a escola;

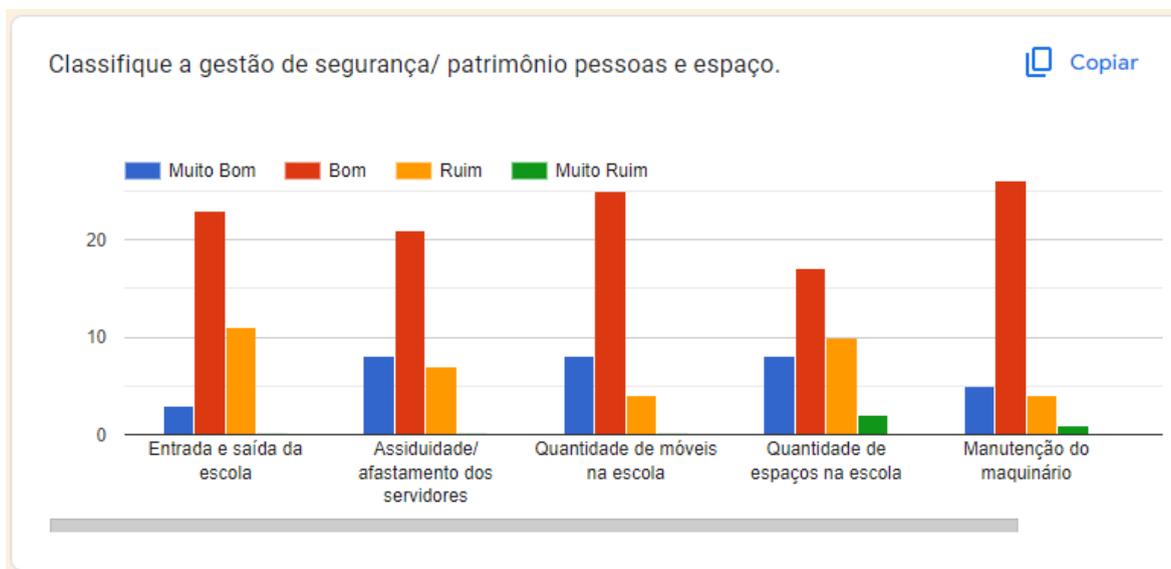
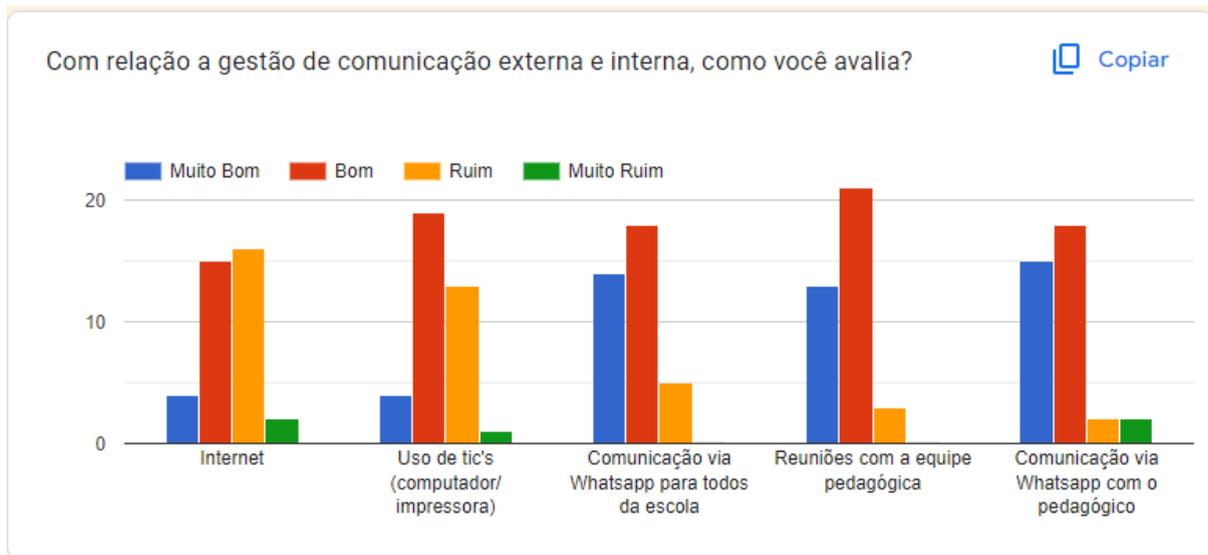
9,14% de nossas(os) estudantes possuem NEES, total de 44 crianças;

5.2 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O questionário a seguir foi elaborado com questões referentes à gestão, estrutura da escola e serviços prestados.

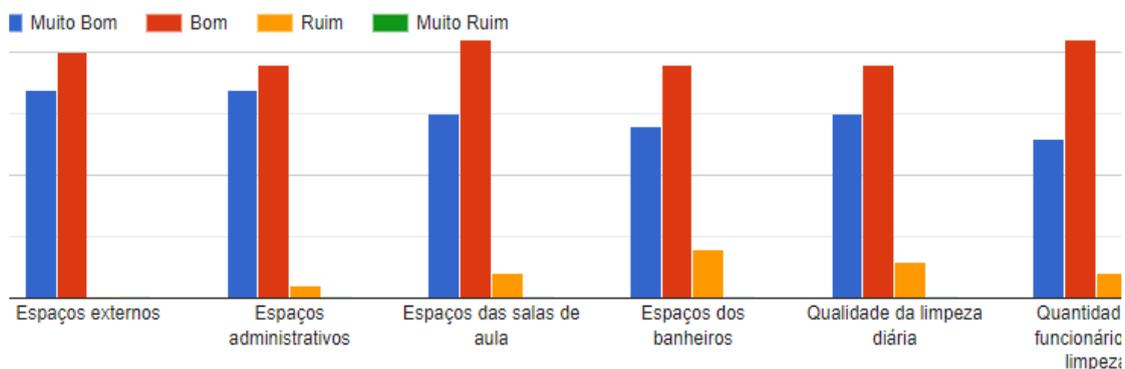
<https://forms.gle/UFG061ZuaYAWeVaD9>

Quanto a nossa avaliação institucional os dados coletados nos revelaram que apesar de pouco tempo de escola aberta, avançamos de forma positiva nas questões relacionadas à gestão escolar e estrutura da escola, porém ainda é necessário caminhar bastante em busca da excelência em gestão escolar para melhor atender à nossa comunidade, como podemos verificar nos dados abaixo:



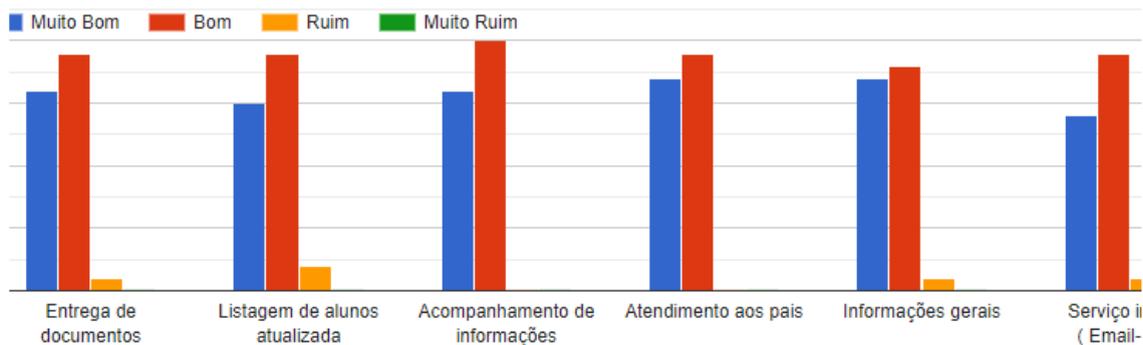
Como você avalia a gestão de limpeza e apoio?

[Copiar](#)



Sobre a gestão secretaria escolar e administrativo, como você avalia?

[Copiar](#)



5.3 INDICADORES DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Foi realizado durante as coletivas de quarta- feira com todos os servidores, elaborado com questões referentes aos aspectos gerais da gestão democrática, relacionadas à realidade da escola:

INDICADOR DE AVALIAÇÃO – CLASSIFICAÇÃO PARA PRIORIDADES - E.C. 03 DA ESTRUTURAL – 2022				
ASPECTOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA – AVALIAÇÃO COLETIVA				
GESTÃO ADMINISTRATIVA	INDICADORES	SUFICIÊNCIA/ QUANTIDADE	QUALIDADE DO SERVIÇO	APROVEITAMENTO/ VALORIZAÇÃO
GESTÃO DE PESSOAS NÚMEROS DE SERVIDORES	POR ESPAÇO FÍSICO			
	AFASTAMENTOS			
	ASSIDUIDADE			
	FORMAÇÃO INICIAL			
GESTÃO ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	CONTINUADA			
	SAUDE MENTAL			
	OUTROS...			
	ESPAÇO DA CANTINA			
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA	ESPAÇO DO REFEITÓRIO			
	MATERIAL DA COZINHA			
	NÚMERO DE REFEIÇÕES DIA			
	QUANTIDADE DE REFEIÇÕES SERVIDA AOS ALUNOS			
	QUALIDADE DAS REFEIÇÕES			
	VARIEDADES DAS REFEIÇÕES			
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA	OUTROS ...			
	INTERNET			
	USO DE TIC'S (comput/ impressoras/)			
	DOCUMENTOS / processos			
	E-MAIL INSTITUCIONAL			
	COMUNICAÇÃO VIA ZAP PARA TODOS DA ESCOLA			
REUNIÕES COM EQUIPE ADMINISTRATIVA				
REUNIÕES COM EQUIPE PEDAGÓGICA				
COMUNICAÇÃO VIA ZAP COM O PEDAGÓGICO				
OUTROS...				

<u>GESTÃO ADMINISTRATIVA</u>	<u>INDICADORES</u>	<u>SUFICIÊNCIA/ QUANTIDADE</u>	<u>QUALIDADE DO SERVIÇO</u>	<u>APROVEITAMENTO/ VALORIZAÇÃO</u>
GESTÃO SEGURANÇA/PATRIMÔNIO PESSOAS E ESPAÇOS	ENTRADA E SAÍDA DA ESCOLA ASSIDUIDADE/ AFASTAMENTOS DOS SERVIDORES			
	QUANTIDADES DE MÓVEIS NA ESCOLA QUANTIDADE ESPAÇOS NA ESCOLA MANUTENÇÃO DO MAQUINÁRIO OUTROS...			
GESTÃO LIMPEZA E APOIO	ESPAÇOS EXTERNOS ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS ESPAÇOS DAS SALAS DE AULA ESPAÇO DOS BANHEIROS QUALIDADE DA LIMPEZA DIÁRIA QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS NA LIMPEZA			
	RECOLHIMENTO DO LIXO OUTROS...			
GESTÃO SECRETARIA ADMINISTRATIVO	ENTREGA DE DOCUMENTOS LISTAGEM DE ALUNOS ATUALIZADA ACOMPANHAMENTO DE INFORMAÇÕES ATENDIMENTO AOS PAIS INFORMAÇÕES GERAIS			
	SERVIÇO INTERNO – (EMAIL-SEI)			
	VENDA DE UNIFORMES			
	DUPLICADOR XEROX			

LEGENDA:

-  **VERDE:** neste atendimento/setor está tudo tranquilo, sem grandes ajustes
-  **AMARELO:** neste atendimento/setor é necessário ajustes de forma pontual
-  **VERMELHO:** neste atendimento/setor é necessário ações urgentes, prioritárias.

Nesta avaliação realizada com os servidores da Escola coletamos dados importantes para a avaliação da gestão dos assuntos administrativos, tais como,

- Necessidade da melhora da internet;
- Organização dos dias para atividades pedagógicas e administrativas;
- Aquisição de recursos humanos para maior controle dos materiais administrativos/pedagógicos;

Procurou-se realizar uma busca pelo envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos da escola/comunidade, fazendo com que todos se tornem atuantes e que possamos desenvolver um processo educativo centrado na criança e na sua vivência pessoal e contextual.

Atenta às exigências da sociedade e às melhores condições para efetivação de uma educação de qualidade, a equipe gestora procura sempre empregar recursos, medidas concernentes com os vários segmentos da escola tais como: manutenção da estrutura física, aquisição de brinquedos para o parquinho e brinquedoteca, recursos didáticos, suporte para que a(o) professora (or) regente desenvolva seu trabalho com eficácia e tranquilidade, ambiente amigável e acolhedor, familiar e seguro, inclusive com segurança eletrônica. No entanto, A Escola Classe 03 da Estrutural carece de um espaço apropriado para atividades da natureza.

6.0 – FUNÇÃO SOCIAL

A escola enquanto instituição que compõem a sociedade, ao longo da história, tem assumido cada vez mais um papel fundamental também na preparação de cidadãos e cidadãs que serão protagonistas de suas realidades. Exatamente por isso, ela tornou-se um espaço social privilegiado, não podendo, portanto, suas atividades serem organizadas sem objetivos pedagógicos e sociais. Suas atividades refletirão e serão refletidas no e pelo contexto social.

Para melhor executar sua função social, a escola necessita conhecer o seu público, compreender suas realidades e história e contribuir para formar sujeitos ativos e conscientes para superar adversidades socioculturais que os impedem de viver plenamente suas dimensões humanas.

A escola pública, em particular, atende uma diversidade de alunos oriundos de todas as camadas sociais da sociedade. Porém, seu maior público é o que está nas camadas mais baixas da

pirâmide social. São estudantes vulneráveis sem acesso a muitos direitos e desrespeitados, excluídos socialmente. Nessa realidade, a escola não pode cumprir o papel de reproduzir as exclusões sociais, mas preparar seus alunos para superar as barreiras que dificultam a ascensão, o rompimento do status quo. Porque se assim ela não faz, ela estará servindo aos interesses das classes dominantes da sociedade, indo ao desencontro dos interesses de seus alunos.

A Escola Classe 03 da Estrutural abarcando os documentos teóricos da Secretaria de Educação entende-se como instituição única, conhecedora da realidade vulnerável de seus estudantes e organiza-se para efetivamente acolher sem distinção cada um deles, como ser único que cada um é. Acolhe a diversidade como fator enriquecedor e não como fator de preconceito. E preocupada em preparar seus alunos para uma sociedade excludente e preconceituosa, visa prepará-los para serem sujeitos críticos e conscientes dos seus direitos e papel no contexto social.

A Escola Classe 03 da Estrutural preocupa-se efetivamente com o desenvolvimento de suas atividades voltadas para intervir na sociedade e transformá-la, formando cidadãos e cidadãs livres.

Reconhecendo seu público majoritariamente de afrodescendentes, abarca a função social de prepará-las(os) para uma realidade excludente social onde predomina um racismo estrutural e institucional para que possam exercer seus direitos e deveres com objetivo de ascender socialmente, construindo uma nova sociedade brasileira livre do padrão colonial ainda existente desde o Brasil colônia.

O corpo docente aponta como maiores obstáculos sociais que nossas(os) alunas(os) precisam superar: a desigualdade social que traz mais obstáculos para a vida das(os) alunas(os), carência de necessidades básicas, as dificuldades dos pais em acompanhar a vida escolar dos filhos, ausência emocional, a disparidade financeira entre as(os) alunas(os), desestrutura familiar que resulta na ausência de valores fundamentais e mudança de mentalidade de pobreza e dificuldade em romper o ciclo de miséria.

Entendemos que a Escola Classe 03 pode ser inserida no contexto social das(os) alunas(os), conhecendo os aspectos familiares, sociais e financeiros. Entendendo a vivência das(os) alunas(os) e trazendo a realidade para dentro do contexto escolar, com o objetivo de transformar as realidades e encorajar as(os) alunas(os) de que é possível transformá-la. Comunicando sempre aos pais o que acontece na escola. Desenvolvendo projetos sociais que arrecadam fundos para ajudar as famílias mais carentes e que envolvam a criança e a família. Capacitando as(os) alunas(os) para se tornarem participativos na sociedade na qual encontram-se inseridos.

Adotamos práticas pedagógicas podem ajudar a superar esses obstáculos sociais adversos: incentivando ao conhecimento pela prática de atividades diversificadas, sempre baseando na realidade e no contexto em que as(os) alunas(os) vivem; oportunizando aos(às) alunos(as) conhecerem o mundo de uma forma que eles(elas) não conhecem, por não terem oportunidade. Despertando nos(as) alunos(as) o sentimento de que eles(elas) conseguirão chegar onde quiserem chegar, sem preconceito de raça ou gênero. Utilizando do diálogo, respeito, cuidado e acolhimento.

Incentivando as novas ideias trazidas pelas(os) alunas(os). Utilizando vídeos sobre para uma conscientização que lutamos para obter um futuro melhor e levando-os(as) a tomar conhecimento dos saberes historicamente acumulados para atuarem criticamente nos processos deliberativos da sociedade, seja solidário e dialógico e, acima de tudo, respeite e valorize as diferenças no cotidiano, trocando experiências entre as crianças e professoras(es), para dessa forma aprenderem juntas(os). Adotando trabalhos e projetos pedagógicos orientados com temas para que eles se percebam e compreendam que são parte fundamentais e importantes do mundo.

Nessa visão, são recusadas as práticas pedagógicas reforçam esses obstáculos sociais, tais como o reforço negativo de que não irão ter oportunidades e práticas opressivas e quantitativas, visando apenas o conteúdo e esquecendo da formação integral dos alunos como cidadãos críticos e capazes de transformar a realidade em que vivem.



Momentos de participação em ações sociais, cívicas, integradoras e culturais com as/os estudantes da EC 03 CE.

7.0- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Segundo Libâneo (2007, p.117):

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

A Escola Classe 03 da Estrutural busca o equilíbrio entre o conteúdo a ser administrado em sala de aula e a formação integral dos(as) alunos(as).

Fundamenta seu trabalho pedagógico nos documentos norteadores disponibilizados pela Secretaria de Educação, notadamente, o Currículo em Movimento do Distrito Federal (Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Educação Especial); Pressupostos Teóricos; Cadernos e Guias; Diretrizes Pedagógicas Escolar (Ed. Infantil, 1o e 2o Ciclos); Manuais e Programas e Projetos, especialmente a Plenarilha e os da Educação em e Para os Direitos Humanos.

Os Pressupostos Teóricos descrevem os princípios Epistemológicos e os da Educação Integral que as escolas públicas devem aplicar em seu planejamento pedagógico e a Escola Classe 03 da Estrutural os aplica em sua práxis pedagógica.

Aplicamos rotineiramente os seguintes princípios da Educação Integral (DISTRITO FEDERAL, pgs. 28-30):

Integralidade: nossa missão, objetivos e princípios demonstram que buscamos a formação integral das(os) alunas(os), buscamos um equilíbrio entre os conteúdos administrados em sala e aspectos formativos do ser humano. Reconhecemos a importância da integralidade quando adotamos diversas áreas do conhecimento como música, arte, contações de estórias, leitura de diferentes textos, esporte, lazer, informática, e etc.

Transversalidade: aplicamos esse princípio em todas as atividades planejadas quando aproveitamos os diversos conhecimentos prévio dos alunos. Nossas professoras e professor reconhecem e descreveram como forma de respeito aplicar esse princípio, relacionando com a vivência das(os) alunas(os) para que possam transformar suas realidades.

Diálogo Escola e Comunidade: uma gestão participativa tem como base o diálogo, respeito e efetiva participação de todos. A gestão da Escola Classe 03 sempre buscou refletir com suas/seus funcionárias(os) que as(os) alunas(os) são de responsabilidade de todes. E isso fica latente no dia a dia da escola, quando percebe-se o cuidado de todes com as(os) alunas(os).

Territorialidade: reconhecemos que todo lugar, todo momento pode ser aproveitado para a aprendizagem.

Trabalho em Rede: a gestão da Escola Classe 03 reconhece que uma Educação de qualidade não se faz apenas com a unidade educacional. As(os) alunas(os), principalmente os nossos, necessitam de outros atendimentos para conseguirem atingir um pleno desenvolvimento pedagógico e humano. Por esse motivo, a gestão da escola já possui comunicação rápida com os Conselheiros Tutelares do Guará e Estrutural, faz parte do Grupo de Apoio da Estrutural e também tem rápida comunicação com a PM do Guará para eventuais emergências e provavelmente desenvolverá o PROERD no segundo semestre para os alunos do turno matutino. As tratativas para o PROERD já estão em curso.

O conceito de Educação Integral disposto nos Pressupostos Teóricos pode ser ampliado de acordo com o que a comunidade escolar determina como importante para a formação de suas(seus) alunas(os). Diante desse fato, o corpo docente reafirmou, em instrumento próprio para construção do PPP, o compromisso com uma Educação Integral baseada nos seguintes princípios/valores: educação integral, avaliação formativa, parceria, companheirismo, união com a comunidade escolar, honestidade, respeito, justiça, solidariedade, cidadania, sujeitos críticos, igualdade, amor, empatia, ética, autonomia e liberdade.

Refletindo sobre quais princípios pedagógicos seguiríamos, quais princípios pedagógicos devem orientar nossa prática pedagógica e o que sustenta nossa prática pedagógica, as professoras e professor pontuaram que:

“A escola é pautada por legislações, métodos, conteúdos, clima organizacional e currículos. Com esses elementos e a parceria da equipe pedagógica, vamos elaborando objetivos a trabalhar com as necessidades a serem sanadas durante o ano letivo, criando hábitos, valores, competências e habilidades que desenvolveremos em todos os níveis de forma transdisciplinar (capaz de produzir uma interação entre disciplinas que, não somente se restringindo ao conteúdo disciplinar, propõe um diálogo entre campos do saber, buscando alcançar e alterar a percepção, cognição ou comportamento do sujeito), as formas de ação e estrutura de ensino, repensando e ressignificando constantemente a nossa cultura, seja na questão escolar ou social.”

Apontaram que os princípios da BNCC devem ser adotados juntamente com a pedagogia Histórico-crítica-social e a Psicologia histórico-cultural, sustentados por uma aprendizagem significativa, partindo do próprio conhecimento do aluno. É necessário ao longo do processo de ensino-aprendizagem recuperar o lado afetivo dessas crianças, o ser cuidado, que eles tenham percepção que nessa escola eles estão acolhidos e protegidos. Aplicar os princípios da inclusão, diversidade, adequação do aluno, respeito às diferenças. E fazer diferente para ter um resultado diferente com criatividade e ludicidade.

Entretanto, cabe ressaltar que a Escola Classe 03 da Estrutural quando reconhece cada aluno como único e tem isso como princípio e missão, adota alguns ensinamentos da **psicologia humanista** e também da **psicologia comportamental** ao trabalhar os aspectos comportamentais dos alunos e ensiná-los a lidar com as emoções.

Ao aplicar o entendimento de um currículo integrado, a Escola Classe 03 da Estrutural aplica os princípios orientadores dispostos nos Pressupostos Teóricos (DISTRITO FEDERAL, pgs. 66-70): teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

Princípio da unicidade entre teoria e prática: aplicamos tal princípio em todo planejamento pedagógico, pois compreendemos que a teoria não pode estar dissociada da prática, ela deve fazer sentido para a realidade dos alunos. Por esse motivo, todo conhecimento prévio pode e é aproveitado, garantindo uma aprendizagem crítica, reflexiva, analítica e com visão ampliada de mundo.

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: esse princípio é aplicado quando reconhecemos que os saberes não são isolados. As diversas ciências se convergem e pode a partir de um tema gerador serem abordadas em diferentes perspectivas, favorecendo o desenvolvimento de diferentes habilidades. A educação infantil e os anos iniciais possuem maior liberdade para essa interdisciplinaridade pois há apenas um professor regente.

Princípio da Flexibilização: esse princípio é respeitado quando o professor assume seu protagonismo e autonomia na definição dos conteúdos a serem ministrados, pois ele pode aproveitar algum momento ou a necessidade da turma para trabalhar o conteúdo no momento oportuno.

8.0 – MISSÃO

A missão da Escola Classe 03 CE é se tornar uma referência em acolhimento, diversidade e direitos humanos na SEDF com uma educação alicerçada no acolhimento, no afeto, na ludicidade e na criatividade, com a auxílio da formação continuada, investindo em uma educação que seja eficaz, ampliando os espaços e tempos, nutrindo os estudantes de modo saudável e de forma global afim de que possam aprender e compreender o mundo a partir de um conceito de integralidade, primando pela inteireza do Ser.

Nos propomos desenvolver ações que possibilitem oferecer uma educação de qualidade de uma forma mais profunda, explorando todas as esferas do conhecimento. Tais ações servirão como base para todo trabalho pedagógico e nos permitirá despertar em todos os envolvidos nesse processo uma visão holística, nos capacitando a agir pensando no todo. Nosso compromisso é contribuir para a construção de cidadãos de bem, pessoas que tenham opinião sabendo se posicionar

diante de toda e qualquer situação de forma íntegra e empática e que demonstrem em suas ações a vontade de oferecer o melhor para si e para o mundo. Cidadãos críticos, agentes transformadores de seu próprio futuro e da sociedade.

9.0– OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Escola Classe 03 da Estrutural possui como objetivo geral propiciar uma educação de qualidade capaz de instrumentalizar nossas crianças física, cognitiva e emocionalmente a fim de que empoderem-se, enquanto cidadãos, da construção de seu futuro bem definidos para desempenhar bem a sua função social e pedagógica. Objetivos Específicos:

- ✚ Contribuir para o crescimento intelectual, emocional dos(as) estudantes.
- ✚ Desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas, motor e afetivas dos(as) estudantes.
- ✚ Contribuir para a formação integral dos(as) estudantes.
- ✚ Adquirir, gradativamente, aparelhos e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos;
- ✚ Contribuir para formação de cidadãos participantes na sociedade em que vivem.
- ✚ Implementar parceria e intencionalidade pedagógica que envolvam a organização e a promoção de experiências que estimulem os alunos a conhecer a si e ao outro, além de compreender relações com a natureza, com a produção científica e com a cultura.
- ✚ Recuperar o déficit que ficou após o isolamento social, causado pela pandemia.
- ✚ Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo as vivências de diversos letramentos;
- ✚ Respeitar a diversidade em todas as suas dimensões humanas e sociais.
- ✚ Contribuir para a ascensão social dos(as) estudantes afrodescendentes, visibilizando-os(as) e aplicando uma Educação antirracista.
- ✚ Contribuir para uma cultura da paz, combatendo o preconceito de gênero, a violência doméstica e aplicando a comunicação não violenta.

- ✚ Aplicar a avaliação formativa, processual e contínua dos(as) estudantes.
- ✚ Promover a gestão financeira de acordo com os princípios da autonomia, ética e transparência do gestor público, conforme preceitos da Lei de Gestão Democrática, Lei 4.751 de 07 de fevereiro de 2012;
- ✚ Executar, junto com a Supervisão Administrativa da escola, a realização da prestação de contas das verbas (PDAF E PDDE);
- ✚ Garantir a manutenção física da escola no que se refere à limpeza e pequenos reparos (pintura, consertos, etc);
- ✚ Garantir que a coordenação pedagógica seja um espaço-tempo privilegiado de formação continuada e de socialização dos conhecimentos entre os professores, por meio de trocas de experiência, estudo, cursos e oficinas, a serem oferecidos no decorrer do ano letivo;
- ✚ Assegurar um ambiente de trabalho saudável e feliz

- ✚ Elaborar estratégias que possibilitem a execução de todos os objetivos descritos anteriormente, flexibilizando as ações de acordo com o atendimento oferecido a comunidade escolar.

10.0 – CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A Escola Classe 03 da Estrutural adota principalmente a teoria histórico-crítica que expõe a importância de uma sociedade democrática e igualitária, por meio do desenvolvimento do conhecimento.

Adotamos uma tendência pedagógica que busca a difusão de conteúdos vivos, concretos e indissociáveis das realidades sociais; que reconhece o papel transformador da escola na sociedade, que respeita os conteúdos básicos que tenham repercussão na vida dos alunos, transformando-os em cidadãos críticos.

Metodologias ativas criativas, construtivistas, práticas e cognitivas são utilizadas pelas professoras e professor, visando atingir os objetivos pedagógicos propostos.

Assumindo a função social da escola, o Projeto Político Pedagógico que apresentamos demonstra que cada setor da escola tem o seu papel e o exerce de maneira democrática. Não há uma figura central na escola responsável, mas uma equipe, trabalho em equipe. Todos sintonizados com a sociedade contemporânea, buscando superar desafios cotidianos para garantir o bom funcionamento da escola e a aprendizagem das(os) alunas(os).

Cada aluna(o) é acolhido com sua história de vida, desejos, necessidades, vista(o) como único, de forma singular por TODOS. Essa é a característica da escola, aberta a mudanças e vislumbrando uma Educação em conjunto com a prática social, que une toda comunidade escolar em prol do direito de aprender e de conquistar a cidadania de forma plena.

Este Projeto traz uma ruptura com uma prescrição de conteúdos, considera saberes e fazeres

constituídos pelos sujeitos em seus espaços de vida e valoriza as temáticas sociais de diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, valores humanos importantes, como o respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade.

Esses temas perpassam todo o trabalho pedagógico, são eixos de referências dos conteúdos científicos estudados. Os conteúdos organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo são desenvolvidos de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada. Onde os diversos conhecimentos se complementam, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas criativas, flexíveis e humanizadas e metodologias ativas.

É dever da escola garantir a aprendizagem de TODOS por meio de uma educação de qualidade, favorecendo que todos os agentes envolvidos no processo de ensino aprendizagem participem e também sejam impactados e transformados numa troca de saberes na rotina escolar. Dessa forma, a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, contribuindo para que as(os) alunas(os) tenham interação e aprendam a solucionar problemas, questões e situações.

O currículo desenvolvido na Escola Classe 03 da Estrutural abraça verdadeiramente os eixos transversais da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, favorecendo uma organização curricular mais integrada, com conteúdos atuais e relevantes socialmente que farão a diferença na realidade social das(os) nossas(os) alunas(os). Os eixos são trabalhados de forma transversal, tornando o currículo mais reflexivo e próximo da realidade social. O trabalho do professor passa a ser para a coletividade seguindo a Pedagogia Histórico- Crítica e respeitando princípios da Psicologia Histórico-Cultural, conforme descrito no capítulo Princípios Orientadores da Prática Pedagógica do presente documento.

Pensando numa Educação para a diversidade, as atividades criadas deverão combater todo e qualquer tipo de discriminação e preconceito, desconstruindo estereótipos e fortalecendo a construção identitária das(os) alunas(os) com foco na inclusão de todas as parcelas da sociedade, conhecendo a situação social dos grupos vulneráveis e discriminados para fortalecê-los e, assim, conseguirem mudar suas próprias realidades.

11.0 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

11.1 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS/ METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9396/96 as escolas podem sistematizar o ensino por séries anuais, por períodos semestrais, por ciclos e pela alternância regular de períodos de estudos. No Distrito Federal, desde 2013, o ensino fundamental foi alterado do sistema seriado para o sistema de ciclos, o que leva em conta o desenvolvimento histórico e social do estudante no seu tempo de aprender, além da diminuição dos índices de reprovação e evasão escolar. Na Escola Classe 03 da Estrutural não entra no “jogo” a classificação dos estudantes, mas

leva-se em consideração os que os alunos já sabem, ainda não sabem e o que precisam aprender.

A escola no ano de 2023 está composta pela Educação Infantil e por dois ciclos, o de alfabetização (1º, 2º e 3º ano) e o ciclo referente ao 4º e 5º ano. A equipe de professores se reúne coletivamente toda quarta-feira para planejar, estudar e organizar os trabalhos pedagógicos que envolvem a sala de aula, a Unidade Escolar e a SEDF. Todo bimestre, conforme orientações da SEDF é realizado com as turmas do BIA e de 4º e 5º anos o Conselho de Classe e semestralmente com a Ed. Infantil. Os membros que participam do Conselho de Classe são a equipe de professores, direção, coordenação, supervisão e orientação educacional, onde são avaliados os avanços e regressos de cada turma. Após este momento são definidos os procedimentos referentes a cada responsável (professor, EEAA, orientadora, coordenação e família) e ocorre a reunião de pais. No turno matutino é ofertado as turmas de 1º período, de 2º período da Educação Infantil e turmas de 4º e 5º anos e no turno vespertino temos as turmas de 2º período da Educação Infantil, turmas do BIA e de 4º ano.

Com base nas Diretrizes Pedagógicas da Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens, o trabalho pedagógico nos anos iniciais deve estar voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando os tempos de seu desenvolvimento e garantindo um processo contínuo de aprendizagem, na construção e no fazer coletivo. Portanto, o ensino não fica restrito à transmissão de conteúdos e avaliações quantitativas, ao final de cada bimestre. Dessa forma esta UE terá como fundamental ação pedagógica para o BIA o foco na alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

Nossas ações são caracterizadas por uma organização de tempo e espaço de modo que ensejem, a todos os estudantes, as aprendizagens significativas nas quais a alfabetização e o letramento vão além da figura do professor como mediador do conhecimento e orientador dos estudos, já que o estudante é o foco principal no ensino, em que o mesmo deve perceber e conseguir fazer relações entre o conhecimento apresentado e situações de seu cotidiano. Para atingir tais objetivos, o trabalho com sequências didáticas, bem como reflexões de situações reais de uso da língua para que as crianças tenham bons motivos para escrever mesmo que os estudantes ainda não estejam plenamente apropriados do sistema de escrita alfabética são algumas das abordagens utilizadas nessa UE. É necessário ainda destacar o incentivo e à leitura e o contato com os diversos gêneros textuais também se faz necessário, sendo primordial o foco na leitura/escuta, escrita, oralidade e análise linguística/semiótica.

Tão importante quanto essas ações para o BIA são as propostas relacionadas às turmas de 4º e 5º anos, tendo como foco adotar práticas pedagógicas que visam proporcionar condições favoráveis à criança para participar ativamente das situações de aprendizagem, levando em consideração suas experiências constituídas anteriormente em outros contextos não formais de educação. O ponto de partida é o estudante. O processo de aprendizagem de cada estudante torna-se singular e é nas estratégias pedagógicas adotadas em sala de aula que o estudante se conecta

ao currículo. Há a realização de atividades diagnósticas para a partir delas seja realizado planejamentos participativos e considerando sempre a realidade dos estudantes, seguindo assim as orientações do Currículo em Movimento. Atividades diagnósticas ocorrem durante todo o ano, em razão de potencializar a função formativa e ter como objetivo identificar as experiências e aprendizagens dos estudantes com a finalidade de favorecer a escolha do trabalho mais adequado. Além disso, ela tem aspecto preventivo e seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das aprendizagens dos estudantes. Desse modo, pretende-se garantir a intencionalidade no processo de ensinar e aprender. A equipe docente tem autonomia para desenvolver metodologias, conforme as demandas e as especificidades apresentadas pela turma.

No coletivo, discutimos o planejamento e as intervenções que serão desenvolvidas, assim como os projetos que desenvolvemos no decorrer do ano. A Pedagogia Histórico- Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e corroboram os pressupostos consolidados nessas diretrizes por meio da avaliação formativa.

A Escola Classe 03 da Estrutural adere aos programas e projetos da Secretaria de Educação tais como o Programa Cultura da Paz, Super Ação e principalmente os que possuem os direitos humanos como tema transversal para acolher a diversidade e pluraridade de estudantes (negras, negros, indígenas, migrantes e etc.) e também contribuir para igualdade de gênero e diminuição da violência sexual e doméstica.

Valorização e Formação Continuada dos professores:

Nossos professores são incentivados pela Equipe Gestora, Supervisão e Coordenação a participar de palestras, reuniões ordinárias, coordenações pedagógicas, coordenações coletivas, cursos ofertados pela SEDF, conselhos de classe, atendimentos individuais ou em pequenos grupos, mediante solicitação, para elaborar estratégias pedagógicas, definidas e planejadas com vistas a alcançar os objetivos propostos em sala de aula e capacitar-se profissionalmente.

Os docentes da Rede Pública do Distrito Federal contam com 15 horas semanais para atividade de coordenação pedagógica da sua jornada de 40 horas semanais, Lei conforme regulamentado na portaria nº27/2012. Sendo a prática pedagógica o foco da formação, há então a necessidade de considerá-la ponto de pauta nos estudos da coordenação coletiva, a fim de organizar o trabalho pedagógico a ser realizado. Nesses encontros, sempre com uma pauta definida, disponibilizamos uma mensagem motivacional e bilhetes semanais, assim como alguns informes pertinentes, mas o foco é a formação continuada. A nossa escola procura investir na formação continuada dos professores, possibilitando e facilitando espaço e tempo para que eles reflitam a sua prática com vistas à promoção de uma aprendizagem significativa, elencando nesse espaço de formação vários passos que organizam o trabalho pedagógico.

11.2 RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

A relação escola/comunidade objetiva sempre a parceria, tanto nas reuniões que acontecem bimestralmente, como no dia a dia e em eventos como Festa da Família, Festa Junina dentre outros eventos que acontecem no decorrer do ano. Além dos eventos escolares, a participação da família na escola se dá também por meio de outros tipos de eventos, como palestras, e sempre que necessário além de reuniões agendadas tanto pelos responsáveis como pela Equipe Gestora, Supervisão ou Coordenação. Desse jeito, as relações se estreitam e os pais começam a compreender seu papel na escola e sentem que têm o apoio e o suporte da instituição para resolver quaisquer coisas envolvendo seus filhos.

EAAA, SOE e Sala de Recursos

Para o ano de 2023 ainda não dispomos de recursos humanos para compor a EAAA, porém, buscando superar desafios do ano anterior, conseguimos inserir na equipe da escola, a orientadora educacional e uma profissional para atendimento na sala de recurso, faltando ainda uma vaga a ser preenchida nesse setor. Já foram realizados todos os procedimentos cabíveis de solicitação dessa profissional e aguardamos ansiosos a chegada, visto que é de vital importância a presença e efetiva atuação da equipe completa da sala de recursos num ambiente escolar.

12.0- CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.

A Escola Classe 03 da Estrutural apresenta suas concepções, práticas e estratégias de avaliação em seus três níveis: da aprendizagem, institucional e de rede:

12.1 AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A Avaliação Formativa é a base da avaliação para as aprendizagens na Escola Classe 03 da Estrutural. Nessa perspectiva, as professoras e professor desenvolvem a avaliação para verificarem se houve aprendizagem realmente e também para aperfeiçoar sua práxis docente, pois ao avaliar, seja qual for o instrumento utilizado; conseguem, ao analisar os resultados obtidos, perceberem se o processo pedagógico foi eficiente.

Os instrumentos avaliativos utilizados, os critérios de avaliação e as competências avaliadas são esclarecidos às(aos) alunas(os) e aos responsáveis antes de serem aplicados.

Qualquer produção do aluno e até mesmo sua manifestação consiste em um instrumento avaliativo, por isso a observação é muito utilizada.

A avaliação na nossa escola é, portanto, processual e contínua levando em consideração a dimensão cumulativa nos aspectos cognitivo, afetivo e psicossocial. Muitas vezes o aluno demonstra seu conhecimento de outras formas, não só por meio de prova escrita. A Escola Classe 03 da Estrutural reconhece esse fato e valoriza o conhecimento do aluno.

O dever de casa é um instrumento utilizado, porém nossa realidade onde os responsáveis não acompanham pedagogicamente seus filhos, que na maioria das vezes passam o dia sozinhos, enfraquece esse recurso.

As professoras e professor relataram que:

Avaliação formativa é aplicada para acompanhar todo desenvolvimento do aluno como “um ser pensante, dono de seu autoconhecimento. Avaliar o aluno de forma integral e lúdica, buscando enxergar o contexto em que ele vive para avaliar os avanços que ele apresenta, priorizando uma avaliação formativa, processual e qualitativa”(Professora da Escola Classe 03 da Estrutural).

Importante trazer para a sala de aula questões que permeiam o dia a dia do estudante, situações em que ele terá que utilizar a língua de uma forma crítica e criativa, não apenas como reprodução ou cópia de conteúdo, mas na perspectiva do letramento. É dessa forma que temos elaborado e construído nosso planejamento pedagógico. (Professora da Escola Classe 03 da Estrutural).

Na escola, a partir da avaliação diagnóstica permanente, os professores verificam as necessidades de cada estudante para promover ações interventivas.

Outra forma de avaliação utilizada é o Conselho de Classe que acontece bimestralmente do 1º ao 5º anos e semestralmente para a educação infantil.

Segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014/2016), o Conselho de

Classe deve ser na perspectiva da avaliação formativa. É o momento em que se podem ser realizadas os três níveis da avaliação previstas pela SEEDF: aprendizagens, institucional e de rede.

12.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Apesar da escola só possuir pouco mais de um ano de funcionamento, já realizamos avaliação institucional junto aos responsáveis pelas alunas(os) e funcionárias(os). Os resultados já foram apresentados nesse documento. Utilizamos para esse objetivo formulários digitais. Eles se mostraram mais eficientes até mesmo com as professoras e professor.

A todo instante, em reuniões setorizadas ou em conjunto com todos os apoios administrativos e pedagógicos, as gestoras procuram avaliar os serviços executados na UE, visando solucionar obstáculos e prevê-los para evitá-los. Também utilizamos a reunião coletiva, às quartas-feiras, para essa finalidade e ajustes.

Entendemos que a avaliação institucional é contínua e processual também.

12.3 AVALIAÇÃO DE REDE

A Escola Classe 03 da Estrutural participa das avaliações de rede. atendendo o que prevê a legislação vigente da SEEDF e sua organização para essa finalidade.

Em 2023, participaremos da Avaliação Diagnóstica aplicada pela Secretaria de Educação no primeiro semestre letivo.

Importante salientar que participamos da avaliação de rede com o intuito de fornecer dados para desenvolvimento de ações que possam melhorar a qualidade de ensino e não apenas contribuir com números para que haja competição entre as escolas.

Sabemos que nossas(os) alunas(os) necessitam de ações equitativas para garantir suas aprendizagens. Comparações entre as escolas e meros julgamentos sem empatia não contribuem para ajudar nossa comunidade escolar, apenas contribuem para a manutenção das desigualdades vivenciadas por elas(eles). Apontar resultados sem ações não justificam a aplicação da avaliação em larga escala.

13.0– ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Atualmente, a EC 03 atende duas etapas da Educação Básica, que são: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Estas etapas possuem currículos distintos, porém ambos convergem para uma mesma fundamentação teórica, pautada na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico- Cultural.

Desta forma, a organização curricular da Escola Classe 03 da Estrutural não pode ser diferente, ou seja, todo o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento da SEEDF, bem como pautados nos princípios da Base Nacional Comum Curricular.

Nosso trabalho é voltado para os eixos integradores que são: Educação Infantil: Educar, Cuidar, Brincar e Interagir; Ensino Fundamental - Anos Iniciais: Alfabetização, Letramento e Ludicidade. Por isto, o Currículo Escolar faz parte de constante estudo, com reuniões coletivas permeadas por estudos e reflexões que remetem a temas transversais e contextuais.

Há também os encontros pedagógicos organizados nas terças e/ou quintas conforme necessidade das temáticas, bem como o espaço de formação continuada nas quartas-feiras como um espaço de criação, recriação e manutenção de nossos projetos através de estudos e trocas de experiências constantes.

A partir dessas reuniões, a equipe gestora juntamente com a Supervisão Pedagógica, Coordenação e corpo docente, organiza o currículo de forma que atenda aos interesses dos aprendizes, na forma de constante pesquisa, leitura, levantamento de dados entre outras ações pedagógicas que permeiam a rotina escolar.

De acordo com o Currículo em Movimento, o trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares deve estar voltado para as necessidades dos estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de desenvolvimento integral, pg. 10. Assim, cabe à equipe pedagógica da Unidade escolar, sugerir, fomentar, motivar, e direcionar o trabalho pedagógico primando pela qualidade desse trabalho e pela atenção às necessidades dos estudantes e a garantia das aprendizagens e dos desenvolvimentos.

A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, considerando que as interações e brincadeiras são eixos fundamentais para seu desenvolvimento. A proposta curricular para o Bloco Inicial de alfabetização, bem como para os 4º e 5º anos, nesta Unidade Escolar, está fundamentada no Currículo em Movimento da Educação Básica e na Organização Curricular – Ensino Fundamental 2º Ciclo, com vistas ao fortalecimento da escola pública e da construção de uma educação de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, objetivando a revisitação dos conteúdos e habilidades que não foram contempladas no ano de 2022.

Num ambiente acolhedor e seguro a criança vivencia outras formas de relacionamento. Seu mundo expande-se: ela assume outros papéis e encontra novos desafios na convivência entre

iguais. Que a equipe da EC 03 da Estrutural propicie essas e muitas outras vivências às nossas crianças! Tendo em vista as várias discussões realizadas no início do ano, a Proposta Curricular se faz necessária, de forma que cada professor pensará em sua classe, na realidade de seus alunos, levando assim, a criança a tornar-se gradativamente independente e capaz de dirigir suas próprias necessidades básicas, além de colaborar com os semelhantes, auxiliando-os e aprendendo juntos.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, a educação infantil tem o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.21).

Dessa forma trabalharemos o Projeto Político Pedagógico apoiado na organização curricular por meio dos campos de experiência que possibilita um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a nossa escola um lugar favorável a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis.

Com efeito, ressaltamos que os projetos institucionais da SEEDF para a Educação Infantil, no ano de 2023, também são contemplados nesta proposta, sendo eles:

O Brincar como Direito de bebês e crianças, que tem por objetivo promover, no âmbito das Unidades Escolares - públicas e parceiras - e entre as famílias, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.

XI Plenarilha - "Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou Assim e Você, Como é?" , com o objetivo de valorizar as diversas identidades e a própria diversidade, proporcionando um ano de descobertas que envolvem o respeito ao próximo. Além disso, será estimulada a realização de exposições, instalações e performances para aflorar a criatividade e a imaginação das crianças entre outras possibilidades, integrantes dos cinco Campos de Experiências elucidados no Currículo em Movimento.

Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir. O Projeto tem por objetivo ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na Instituição Educativa, mas, sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

A Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, ampliando a escolaridade mínima de 08 (oito) para 09 (nove) anos no Ensino Fundamental. Para além do cumprimento de uma exigência legal, essa lei vem garantir o direito das crianças, especialmente daquelas que não tiveram oportunidades anteriores nas instituições educativas, sendo assim compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais

justa e solidária esta UE atuará com vistas a uma ação didática e pedagógica sustentada nos eixos transversais do Currículo em Movimento da Ed. Básica da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal : Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Desta maneira, a implementação se dará na observância aos pressupostos teóricos, estudo da realidade da escola e com a sensibilização de que o ser humano é ímpar e sua aprendizagem é peculiar; necessitando de respeito às individualidades no processo educativo e trabalho pautado em ações

coletivas e de trabalho colaborativo.

Sabemos que os projetos são formas de complementar o trabalho a ser desenvolvido de forma criativa, lúdica e colaborar com o desenvolvimento físico, social-cognitivo, afetivo, motor e cultural de nossas crianças, pois elas são protagonistas de resultados e mudanças em nosso cotidiano e no exercício dos seus direitos e deveres. A escola pretende, por meio da Pedagogia de Projetos, proporcionar ao estudante a oportunidade de trabalhar diversas habilidades para que ele possa desenvolver diversas competências. Essas competências serão manifestadas pelos alunos por meio do trabalho coletivo, do relacionamento com a família e amigos e em todas as situações do cotidiano, uma vez que entende por competência o que o aluno aprende e não o que lhe foi ensinado. Assim, a proposta pedagógica poderá sofrer alterações em seu desenvolvimento. Visto adequar-se às reais necessidades educativas que se apresentarem. Dentro das fragilidades que detectamos após várias avaliações priorizamos o tema Responsabilidade e Cidadania, por estar previsto no Currículo e ser uma das competências elencadas como essenciais na BNCC, onde iniciamos na escola com o projeto de nossa Orientadora Arlete, com o projeto Cheguei na escola: vou ser feliz. Segue agora os programas e projetos específicos de nossa escola.

13.1 PROJETO CENTOPEIA LITERÁRIA

Desenvolver uma prática pedagógica que motive os alunos ao hábito da leitura provocando o gosto pela diversidade cultural;

13.2 PROJETO INTERVENTIVO PARA ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS

Alfabetizar os(as) alunos(as) que não foram alfabetizados no tempo certo devido à pandemia e/ou outros fatores.

13.3 PROJETO BAKITINHAS

Contribuir para a conscientização sobre os tipos de violência, sobre a violência, gênero e racial e valorizar a cultura afrodescendente e indígena.

13.4 PROJETO DE TRANSIÇÃO DO 5º E 6º ANO

Promover nos estudantes dos 5ºs anos a reflexão sobre o fechamento do primeiro ciclo da educação básica, para nova etapa do Ensino Fundamental II, possibilitando a transição de forma tranquila e segura.

13.5 PROJETO COZINHANDO E APRENDENDO NA ESCOLA CLASSE 03 DA CE

O principal objetivo das atividades realizadas nesse projeto de cozinha experimental é facilitar as aprendizagens, desenvolvendo hábitos alimentares saudáveis, respeitando a diversidade.

13.6 PROJETO SACOLA LITERÁRIA

Este projeto visa despertar o gosto e interesse pela leitura oportunizando às crianças o acesso ao mundo das histórias e dos diferentes gêneros textuais. As crianças terão oportunidade de vivenciar um mundo imaginário a que todas se encantam

13.7 PROJETO HORTA SUSPensa E.C. 03 DA ESTRUTURAL

Sensibilizar e conscientizar as crianças de onde vem os alimentos, encaminhando para uma alimentação mais saudável. Incentivar as crianças a plantar, os ciclos das plantações e colheitas. Educar para a vida mais sustentável, incentivando a educação ambiental.

13.8 PROJETO – CHEGUEI NA ESCOLA: VOU SER FELIZ

Objetivo: Promover a construção da identidade escolar do estudante, a partir do acolhimento das emoções, o do reconhecimento das normas e regras como um caminho a ser percorrido para construção de uma cultura de paz.

13.9 PROJETO CORAÇÃO QUE SENTE E FALA

Objetivos de: “promover, e gerar estímulos de aprendizagem, e desenvolvimento integral das crianças, e de toda a comunidade escolar, seja em atendimento individual e coletivo, como o de acolhimento as emoções geradas nas relações sociais”.

13.10 PROGRAMA SUPER AÇÃO

Objetivo: Reconstruir as trajetórias escolares das/dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental corrigindo o seu fluxo escolar.

13.11 PLANO DE AÇÃO DA CULTURA DA PAZ

Objetivo de construir um ambiente acolhedor, conhecer as realidades das/dos nossas/nossos alunas/alunos, promover o acolhimento, para assim atender as famílias no social, capacitar a comunidade escolar para melhor atender os alunos com necessidades especiais e apresentar projetos que envolvam a família na escola.

13.12 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE-DF

Este programa, foi uma adesão voluntária de nossa escola com o intuito de oportunizar aos nossos estudantes maiores possibilidades e acessibilidades quanto as questões de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos dentro das escolas, esta parceria se dá com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) ao Programa, o que facilita a aproximação das equipes da saúde e da educação oportunizando a pactuação das ações para o novo ciclo do PSE; Este objetiva atender as necessidades de saúde da criança que podem interferir de forma negativa no desenvolvimento educacional daquela no ambiente escolar. No que se refere a esse programa validamos sua ação,

com um atendimento em 100% das crianças da escola para avaliação da Cartela de Vacina, Atendimento aos cuidados corporais com a atividade física e palestras e ações sociais contra verminose, piolhos.

14.0 - PLANOS DE AÇÃO

Segundo a Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, “a Escola elaborará o Plano de Ação para explicitar objetivamente como pretende alcançar os objetivos propostos e resolver as questões apresentadas no Movimento de diagnóstico da realidade escolar.” (pg. 21)

Cada unidade escolar possui uma realidade, devendo, portanto, os Planos apresentados corresponderem aos anseios de sua realidade. Dessa forma, os Planos de Ação podem e devem ser revisitados e ampliados assim que são cumpridos. Consistem em instrumentos de trabalho dinâmico com o escopo de descrever ações práticas que solucionarão os principais problemas e objetivos apontados pela comunidade escolar quantificados em metas.

Os Planos de Ação apresentados pela Escola Classe 03 da Estrutural são os seguintes baseados nos problemas identificados pela comunidade escolar e respeitando as normativas da Secretaria de Educação do Distrito Federal:

Gestão Pedagógica: envolve processos e ações de gestão do trabalho pedagógico, visando o sucesso pedagógico das/dos estudantes.

Gestão de Resultados Educacionais: a Escola Classe 03 da Estrutural possui 03 questões principais a serem solucionadas segundo dados levantados pela gestão e equipe pedagógica nesses 04 meses de atendimento às/aos estudantes: alunas(os) com baixo rendimento escolar, alunas(os) não alfabetizadas(os) e alunas(os) infrequentes.

Gestão de Pessoas: visa promover uma boa gestão de pessoas envolvidas na rotina da escola como um todo (família, alunas(os), professoras, professor, gestoras, gestor, apoios administrativos e pedagógicos, servidoras e servidores). Também visa o aperfeiçoamento de cada um dentro de seu papel educacional.

Gestão Financeira: abrange, na atual realidade da nossa escola, a gestão da Unidade Executora dos recursos públicos e acompanhamento da conta bancária onde as verbas educacionais públicas são depositadas; além de abranger a gestão das verbas e prestação de contas dos recursos públicos utilizados.

Gestão Administrativa: abrange o processo de aquisição de materiais e recursos necessários para o bom funcionamento da unidade escolar em todos os setores (pedagógico, administrativo, estrutura física e patrimônio).

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO- 2023

14.1 GESTÃO PEDAGÓGICA -E.C. 03 CE

Responsável: Equipe gestora e
Supervisão Pedagógica.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implantar e implementar o Projeto Político Pedagógico.	Implementar 85% das ações pedagógicas propostas;	Realização de reuniões coletivas definindo estratégias, critérios e prazos para cada ação; Análise dos resultados para retroalimentação do processo pedagógico.	Acompanhamento da execução das estratégias e análise dos resultados.	Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio	A partir do 2º semestre letivo de 2023
Assegurar a formação integral do aluno na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana.	Reduzir em 100% atitudes e comportamentos contrários ao objetivo almejado.	Promoção de palestras, debates, workshop; Apresentação de filmes.	Ao final de cada encontro avaliaremos as práticas e Metodologias no sentido de apontar avanços e/ou dificuldades.	Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio	A partir do 2º semestre letivo de 2023

<p>Oportunizar aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) que desenvolvam suas competências e potencialidades, superando suas dificuldades de forma gradativa e contínua, a fim de estimular sua autonomia</p>	<p>Atender 100% das necessidades dos ANEEs para promover o desenvolvimento de suas competências e potencialidades.</p>	<p>Realização de reuniões periódicas com o Serviço de Apoio para acompanhamento dos atendimentos realizados; Elaboração de adequações curriculares bimestrais; Capacitação dos profissionais que os atendem por intermédio de formação continuada.</p>	<p>Acompanhamento da execução das estratégias e análise dos resultados</p>	<p>Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio</p>	<p>À partir do 2º semestre letivo de 2023</p>
<p>Garantir as aprendizagens, a partir da democratização dos saberes, em uma perspectiva de inclusão de todos, respeitando e valorizando as diferenças socioculturais, afetivas, subjetivas, físicas, cognitivas, entre outras</p>	<p>Atender a 100% dos estudantes propiciando meios para desenvolvimento pleno de seus saberes.</p>	<p>Organização do trabalho pedagógico da escola que favoreça a execução das estratégias elaboradas para atendimento aos estudantes; Acompanhamento dos planejamentos realizados pelos professores regentes, orientando-os com sugestões de atividades e propostas de estratégias que atendem a dinâmica de cada turma. Promoção de momentos para aquisição e discussão de novos conhecimentos referentes a assuntos pertinentes aotema.</p>	<p>Acompanhamento da execução das estratégias e análise dos resultados.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio</p>	<p>À partir do 2º semestre letivo de 2023</p>

<p>Disponibilizar e fomentar o uso de materiais didáticos atra tivos e diversificados, que contemplem todas as áreas de conhecimento para que os estudantes possam interagir, manuseá-los e recriá- los, organizando assim o ambiente educativo</p>	<p>Atendera 100% da necessidade de materiais didáticos para o bom desenvolvimento cognitivo, emocional e físico dos nossos estudantes.</p>	<p>Pesquisa por materiais e atividades que atendam as demandas pedagógi- cas apresentadas pelos nossos estudantes.</p>	<p>Acompanhar e analisar as ações desenvolvidas nos encontros mensais da equipe de gestão pedagógica e professores regentes.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio</p>	<p>À partir do 2º semestre letivo de 2023</p>
<p>Elaborar estratégias que fundamentarão o fazer didático- pedagógico no cotidi- ano da escola: avaliação formativa, diagnóstica e proces- sual; trabalho diversi- ficado; reagrupamen- to intra e interclasse e projetos interventi- vos que auxiliem na superação das difi- culdades de aprendi- zagem utilizando to- dos os meios e espa- ços disponíveis na UE (Sala de Leitura, Sala de Vídeo, Labo- ratório de Informáti- ca, Sala de Psicom- tricidade, Horta, etc);</p>	<p>Empregar 100% das potencialidades profissio- nais de cada educador em projetos que favore- çam, potencializem e atendam as necessida- des pedagógicas, emoci- onais e fisiológicas dos estudantes.</p>	<p>Elaboração e execução do projeto seguintes projetos: “Centopeia Literária” da sala de leitura. Projeto interventivo: Alunos não alfabetizados Projeto Bakitinhas. Estimulando o desenvolvimento a autoestima dos alunos Projeto Nossa consciência da História Afro-Brasileira e Indígena. Projeto de Transição do 5º ano para 6º ano Projeto “Cozinhando Aprendendo” Projeto Sacola Literá Projeto Horta Suspen Projeto: Cheguei na e ser Feliz! Projeto Coração que Fala</p>	<p>Acompanhar e analisar as ações desenvolvidas nos encontros mensais da equipe de gestão pe- dagógica.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Servi- ços de Apoio</p>	<p>À partir do 2º semestre letivo de 2023</p>

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Instigar o gosto pela leitura, propiciando espaços e tempos lúdicos e prazerosos, transformando a Sala de Leitura em um ambiente para leitura deleite e ampliando o acervo literário com títulos atualizados a fim de propiciar uma visão de mundo mais</p>	<p>Oferecer a 100% dos alunos o acesso a espaço e títulos literários que favoreçam o gosto pela leitura.</p>	<p>Organização do espaço físico da sala de leitura para que se transforme em um ambiente descontraído e criativo propício à leitura deleite. Disposição de livros literários em uma organização temática que instigue a criança a ler.</p>	<p>Acompanhar e analisar as ações desenvolvidas nos encontros mensais da equipe de gestão pedagógica e professores regentes.</p>	<p>Responsável pela sala de leitura. Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio</p>	<p>À partir do 2º semestre letivo de 2023.</p>
<p>Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letamentos</p>	<p>Oferecer a 100% dos estudantes espaços, estratégias, eventos, atividades, visitas, palestras e demais atividades que favoreçam a aprendizagem.</p>	<p>Pesquisa sobre novas metodologias. Aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos.</p>	<p>Acompanhar e analisar as ações desenvolvidas nos encontros mensais da equipe de gestão pedagógica e professores regentes.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio</p>	<p>À partir do 2º semestre letivo de 2023.</p>
<p>Compreender os fenômenos naturais e sociais, os processos histórico-geográficos, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores presentes na realidade brasileira.</p>	<p>Oportunizar a 100% dos estudantes espaços, tempo, materiais, informações, filmes, palestras, etc, que amplie sua visão sobre educação patrimonial.</p>	<p>Capacitação dos profissionais divulgando cursos e palestras oferecidos pela EAPE e demais instituições vinculadas à SEEDF. Aquisição de materiais informativos que instrumentalizem o professor no fazer pedagógico em sala de aula.</p>	<p>Acompanhar e analisar as ações desenvolvidas nos encontros mensais da equipe de gestão pedagógica e professores regentes.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio</p>	<p>À partir do 2º semestre letivo de 2023.</p>

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2023

14.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS - E.C. 03 CE

Responsável: Equipe gestora

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Sanar os índices de alunos com baixo rendimento escolar Reduzir gradativamente o índice de alunas(os) não alfabetizadas(os) e alunas(os) infrequentes.	Elevar em 80% a qualidade da educação oferecida pela escola a fim de atender as necessidades educativas de nossos estudantes, buscando sanar todas as lacunas de aprendizagem.	Avaliação diagnóstica para a aprendizagem a fim de pontuar a realidade educativa da escola; Elaboração de estratégias favoráveis à aprendizagem; Capacitação formativa para os profissionais de educação da escola; Organização do Trabalho Pedagógico da escola envolvendo todas as áreas (pedagógica, administrativa e financeira) favorecendo as Ações pedagógicas propostas.	Acompanhar e analisar as ações desenvolvidas nos encontros mensais da equipe de gestão pedagógica e professores regentes.	Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio	Ao longo do ano letivo

<p>Estimular a participação do corpo docente da escola, em cursos oferecidos pela EAPE, e/ou outros cursos, oficinas, seminários, palestras, na perspectiva do aperfeiçoamento e inovação do fazer pedagógico</p>	<p>Atingir 100% dos profissionais da escola.</p>	<p>Divulgação de cursos oferecidos por outras instituições; Promoção de debates, oficinas, palestras, etc.</p>	<p>Acompanhar e analisar as ações desenvolvidas nos encontros mensais da equipe de gestão pedagógica e professores regentes.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>
<p>Garantir que o Conselho de Classe seja um espaço-tempo democrático destinado ao acompanhamento pedagógico no qual se evidenciem os resultados obtidos no decorrer do bimestre, analisando todas as ações interventivas realizadas para atendimento do estudante a fim de manter, redirecionar ou elaborar novas estratégias</p>	<p>Assegurar que 100% das ações desenvolvidas no Conselho de Classe sejam utilizadas como avaliação para a aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>Construção de parâmetros avaliativos comuns que favoreçam a análise dos resultados.; Elaboração de formulários que facilitem o registro e análise do processo aprendizagem; Registro dos resultados obtidos em formulários que favoreçam sua análise; Reflexão sobre as ações e os resultados apresentados, envolvendo todos os atores envolvidos no processo aprendizagem;</p>	<p>Acompanhar e analisar as ações desenvolvidas nos encontros mensais da equipe de gestão pedagógica e professores regentes.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, professores regentes e readaptados, profissionais dos Serviços de Apoio</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

14.3- GESTÃO DE PESSOAS

Os servidores da Carreira de Assistência à Educação são o diferencial nesse processo político-pedagógico-administrativo, pois possuem atribuições distintas, sem as quais, os demais trabalhos ficariam inviáveis. Nesse ano de 2023, mais especificamente no dia 03/04/2023, chegaram 02 monitores recém empossados na SEEDF.

A Secretaria Escolar é o centro da administração escolar, pois colabora com a Direção da Unidade Escolar e com todos os demais setores envolvidos no processo pedagógico e na vida escolar. Em sua essência, o trabalho desenvolvido pela Secretaria Escolar abrange:

a) Atendimento aos profissionais da educação, pais e estudantes, representantes da comunidade e de órgãos públicos; b) Escrituração escolar por meio do registro de dados dos estudantes, professores e demais funcionários quando couber, de resultados pedagógicos alcançados pela UE; de correspondências oficiais; c) Arquivamento (meio físico e digital) de toda a documentação: dos estudantes, de escrituração escolar, pedagógicos, administrativos, correspondências e legislações; d) Expediente, por meio de registros escolares e funcionais, quando for o caso; e) Fornecimento de informações, zelando pela ética, respeito e sigilo.

A Chefe de Secretaria é um dos principais apoios de nossa direção, responsável pelo planejamento e pela execução de atividades de escrituração escolar, articulando entre comunidade x escola x servidores. Sendo atribuições básicas do Secretário Escolar/Chefe de Secretaria, entre outras, além daquelas estabelecidas no Regimento Escolar aprovado: conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-a ao cotidiano da Secretaria Escolar; assistir a Direção da IE/UE em serviços técnico-administrativos, especialmente os referentes à vida escolar dos estudantes; planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da Secretaria Escolar; conhecer, cumprir e divulgar o Regimento Escolar aprovado: organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, as legislações e demais documentos relativos à organização e ao funcionamento escolar; analisar documentos para efetivação de matrícula, submetendo-os à apreciação da Direção e da Coordenação Pedagógica, quando necessário; encaminhar para a análise do órgão competente documentação escolar que necessite de parecer técnico; atender às solicitações dos órgãos competentes da SEEDF no que se refere ao fornecimento de informações relativas à UE, à vida escolar dos estudantes e dos professores regentes

e/ou dos demais profissionais que ali atuam; emitir e assinar documentos escolares, juntamente ao Diretor, de acordo com a legislação vigente, sendo ambos corresponsáveis pela veracidade do fato escolar; adotar medidas que garantam a preservação de toda a documentação sob sua responsabilidade, bem como o sigilo de informações; eliminar documentos escolares, de acordo com a legislação vigente; atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência. Além das atribuições contidas no Manual da Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal como: utilizar o Sistema de Informação definido pela mantenedora da UE para registro da escrituração escolar; cumprir os prazos estabelecidos pelo órgão próprio da SEEDF, no que se refere à atualização do Sistema de Informação, especialmente os dados relativos à abertura do ano letivo e ao encerramento dos períodos letivos, no caso das UE da Rede Pública de Ensino; manter atualizados, no arquivo corrente, as pastas e os registros individuais dos estudantes e dos profissionais da UE, quando for o caso, para emissão da documentação escolar; manter todo o arquivo permanente, digital e/ou físico, organizado e conservado, em razão de seu valor probatório; participar de reuniões de planejamento geral, incluindo a elaboração dos documentos organizacionais e outros; executar rotinas de segurança das informações por meio dos recursos de informática; prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar, solicitadas pela SEEDF, nos termos da legislação vigente, incluindo as informações relativas ao EDUCACENSO – MEC; garantir a fidedignidade das informações e zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos; acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos diários de classe; acompanhar o cumprimento da Matriz Curricular, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF; adotar medidas que garantam a preservação de toda a documentação sob sua responsabilidade, bem como o sigilo das informações; praticar os demais atos necessários ao desenvolvimento das atividades da Secretaria Escolar. O Secretário Escolar/Chefe de Secretaria, em seus impedimentos ou ausências, é substituído por um servidor, indicado pelo Diretor, devidamente habilitado ou autorizado para o exercício da função pelo órgão competente da SEEDF.

A Equipe Pedagógica é constituída pelo Supervisor, duas Coordenadoras Pedagógicas e uma apoio pedagógico, fazem um time ímpar quanto as demandas a serem administradas diariamente em nossa escola, exercendo com maestria as coletivas e outros atendimentos,

recheados de ludicidade, formação e aprendizado para todos. Os professores, em sua maioria contratos temporários, se fazem presentes e pertencentes em todos os momentos pedagógicos de nossa escola.

Os servidores terceirizados de conservação e limpeza, realizam diariamente e com eficiência a manutenção, conservação e limpeza de todas as dependências da escola, pátios internos e externos bem como os arredores de nossa escola.

Os profissionais da Cantina, realizam suas tarefas diárias com alegria, criatividade e principalmente com a higiene e cuidados que o lanche de nossos estudantes merecem.

A Escola conta ainda com a equipe de Agentes de vigilância Patrimonial que realiza rondas noturnas e zela pela integridade do patrimônio público, também nos finais de semana e feriados.

Por fim e não menos importante é o nosso quadro de nossos colaboradores do programa ESV(Educador Social Voluntário), realizando um exercício diário de cidadania através do voluntariado e da presteza quanto ao apoio aos nossos estudantes ANEE.

A Orientação Educacional tem um papel importantíssimo nos processos de auxílio aos estudantes nas suas aprendizagens, esse atendimento se iniciou em meados do segundo semestre de 2022.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o Pedagogo - Orientador Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

A Escola Classe 03 da Estrutural Iniciou neste ano o atendimento específico da Sala de Recursos, apenas com uma professora, restando ainda uma vaga a ser ocupada. Ainda não possuímos atendimento da Equipe Especializada de apoio à aprendizagem, o que está dificultando

algumas ações favoráveis quanto às demandas pedagógicas e às aprendizagens de algumas crianças.

Na busca de um envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos da comunidade escolar, no desejo de que a Escola Classe 03 da estrutural seja, de fato, um espaço público e de qualidade procura-se oferecer palestras com temas variados, na busca de aproximar escola e família, permitindo assim a participação efetiva da comunidade através de reuniões periódicas, promovendo o conhecimento e a compreensão da legislação educacional e normas legais através do estudo do Regimento Escolar, elaboração e divulgação das normas internas da escola.

Visando a integração entre todos os segmentos da escola, serão promovidas, dinâmicas e ações para elevar a motivação e a autoestima tais como: confraternização no Dia da Família, Festa dos Aniversariantes do Semestre, dia do professor, do servidor público, atividades culturais e extraclases, reconhecimento do trabalho e esforço de todos, através de agradecimentos orais e escritos, para que todos se sintam lembrados e valorizados.

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO/2023

14.3 GESTÃO DE PESSOAS – E.C. 03 CE

Responsável: Equipe gestora e equipe de apoio administrativo

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar.</p>	<p>A estimativa é aumentar gradativamente o número de eventos/ momentos de interação entre os membros da comunidade escolar.</p>	<p>Realização de eventos pedagógicos como: exposição de trabalhos, culminância de projetos, show de talentos, gincanas, etc.</p>	<p>Ao final de cada encontro avaliaremos as práticas e os resultados obtidos.</p>	<p>Membros da comunidade escolar.</p>	<p>Ao longo do 2º semestre de 2023</p>
<p>Assegurar processos Participativos e democráticos que contribuam para a Formação de uma cultura de respeito à Dignidade humana, valorizando a diversidade.</p>	<p>Favorecer em 80% das situações e eventos promovidos na escola, Oferecer até 50% das atividades mensais momentos que propiciem tais atitudes.</p>	<p>Coordenação de momentos que levem à reflexão das condutas de cada membro da escola com relação às mais adequadas para a ocasião.</p>	<p>Ao final de cada encontro avaliaremos as práticas e os resultados obtidos.</p>	<p>Membros da comunidade Escolar</p>	<p>Ao longo do 2º semestre de 2023. (diariamente).</p>
<p>Fortalecer os vínculos de cidadania, os vínculos familiares, os laços de solidariedade humana e a tolerância recíproca em que se assenta a sociedade nacional.</p>	<p>Incrementar em 100% as ações e interações que estimulem o fortalecimento das relações entre os membros da comunidade escolar.</p>	<p>Realização de encontros culturais, sociais e solidários em prol da comunidade, tais como: bazar, festa da família, reuniões com a comunidade.</p>	<p>Ao final de cada encontro avaliaremos as práticas e os resultados obtidos.</p>	<p>Membros da comunidade escolar.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

Desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas e emocionais de todos os atores participantes do processo de aprendizagem.	Executar, gradativamente, ações que favoreçam o fortalecimento emocional, físico e cognitivo dos membros da comunidade escolar.	Elaboração de estratégias nas quais a prática da boa alimentação, estilo de vida saudável, meditação, participação e/ou criação de grupos solidários sejam favorecidos.	Ao longo da execução das ações propostas.	Membros da comunidade escolar	Ao longo do ano letivo.(mensalmente)
Assegurar um ambiente de trabalho saudável e feliz.	Gerar situações nas quais os membros da comunidade escolar sintam valorizados e pertencentes ao ambiente escolar, de forma a fomentar a felicidade em seus corações.	Criação de eventos, campanhas e pequenas ações que estimulem a gentileza e o bem estar entre os membros da escola. Respeitando a escola como um espaço de todos.	No decorrer das ações desenvolvidas.	Membros da comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo (diariamente)

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

14.4 GESTÃO FINANCEIRA– E.C. 03 CE

Responsável: Equipe Gestora

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a gestão financeira das verbas recebidas de acordo com os princípios da autonomia, ética e transparência do gestor público, conforme preceitos da Lei de Gestão Democrática, Lei 4.751, de 07 de fevereiro de 2012.</p>	<p>Utilizar 90% das verbas recebidas de acordo com as demandas da Ue e necessidades apresentadas pela comunidade escolar</p>	<p>Recolher 100% das demandas de cada setor da escola atende-las, conforme um cronograma de prioridades.</p>	<p>Ao final das ações para verificar se as demandas foram solucionadas de forma satisfatória.</p>	<p>Equipe Gestora.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

<p>Executar junto com a Supervisão Administrativa da escola a realização da prestação de contas das verbas PDAF e PDDE.</p>	<p>Prestar contas de 100% das verbas recebidas e com o que foram gastas.</p>	<p>Apresentação das tabelas de prestação de contas ao final de cada período, de acordo com a lei vigente.</p>	<p>Ao final de cada período.</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
---	--	---	----------------------------------	-----------------------	-------------------------------

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO-2023

14.5 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E.C. 03 CE

Responsáveis: Equipe gestora e equipe de apoio administrativo

<p>Verificar as demandas de materiais didáticos atrativos e diversificados, que contemplem todas as áreas de conhecimento para que os estudantes possam interagir, manuseá-los e recriá-los, organizando assim o ambiente educativo</p>	<p>Atender a 100% da necessidade de materiais didáticos indicados para compra</p>	<p>Realizar levantamento da demanda com o setor pedagógico. Providenciar a compra do material solicitado.</p>	<p>Verificar se as Demandas foram atendidas. Acompanhar a utilização dos materiais que foram adquiridos.</p>	<p>Equipe gestora e coordenação pedagógica e setor administrativo da escola.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>
<p>Adquirir e instalar um parque infantil no interior da escola</p>	<p>Atender à demanda, principalmente, dos alunos da educação infantil.</p>	<p>Busca de recursos financeiros junto às parcerias e emendas parlamentares.</p>	<p>Acompanhamento da liberação e utilização da verba. Acompanhamento da compra, instalação e utilização do parquinho.</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Ao longo do ano</p>

<p>Adquirir e instalar um espaço lúdico-esportivo na área externa da escola</p>	<p>Atender à demanda, principalmente, dos alunos da educação do 1º ao 5º ano</p>	<p>Busca de recursos financeiros junto às parcerias e emendas parlamentares.</p>	<p>Acompanhamento da liberação e utilização da verba. Acompanhamento da compra, instalação e utilização do parquinho.</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Ao longo do ano</p>
<p>Adquirir suprimentos de informática para o laboratório</p>	<p>Atender 100% dos alunos de nossa escola</p>	<p>Busca de recursos financeiros junto às parcerias e emendas parlamentares.</p>	<p>Acompanhamento da liberação e utilização da verba. Acompanhamento da compra, instalação e utilização do parquinho.</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Ao longo do ano</p>
<p>Adquirir recursos e materiais necessários para projetos pedagógicos que serão executados ao longo do ano 2023, para os projetos já apresentados quanto para projetos novos. Tendo em vista que a escola encontra-se em processo de organização administrativa e pedagógica.</p>	<p>Atender 100% dos alunos de nossa escola .</p>	<p>Busca de recursos financeiros junto às parcerias e emendas parlamentares. Utilizar as verbas do PDAF e PDDE.</p>	<p>Acompanhamento da liberação e utilização da verba. Acompanhamento da compra para a necessidade de cada projeto.</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Ao longo do ano</p>

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO/2023
14.6 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Responsáveis: Supervisor - Chrístoper Leandro de Oliveira Sabino, Coordenadoras - Maria Cecília Aguiar Aquino e Jeane de Morais Barbosa

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Implementar e Acompanhar a efetivação do Currículo em Movimento da SEEDF, o PPP da escola, diretrizes e Avaliação da SEEDF, e Diretrizes do 2º Ciclo, Currículo em Movimento tanto da Ed. Infantil como o do Ens. Fundamental, e Demais documentos pertinentes.</p> <p>Orientar e participar da elaboração</p>	<p>Planejamento e Acompanhamento do Currículo em Movimento da SEEDF.</p> <p>Organização curricular De acordo com a Realidade escolar, baseando-se nos dados oriundos das avaliações diagnósticas, Observações traidas pelos docentes e testes da psicogênese.</p> <p>Planejamento nas</p>	<p>Equipe Gestora; Supervisão Pedagógica;</p> <p>Professores regentes; Conselho tutelar; CRE/Guará Outros profissionais convidados.</p>	<p>Comunidade escolar.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar.</p> <p>Por meio da análise e reflexão dos registros, dados e atividades propostas durante o ano letivo de 2023.</p>

<p>da proposta curricular, de acordo com o Currículo em Movimento da SEEDF e a Organização Curricular 2022. Participar e colaborar com a organização do trabalho pedagógico da escola (atividades de planejamento, avaliação, acompanhamento das aprendizagens dos alunos, etc.)</p>	<p>coordenações setORIZADAS e coletivas.</p>				
<p>Desenvolver a formação professores por meio de oficinas, grupos de estudo e momentos de reflexão, para trocas de experiências e aquisição de novos conhecimentos.</p> <p>Incentivar a participação dos professores nos cursos desenvolvidos pela EAPE e Lives de formação, bem como</p>	<p>Desenvolvimento da formação continuada dos professores e servidores de apoio a qual possa se fortalecer a teoria e prática.</p> <p>Divulgação dos cursos da EAPE para o grupo de professores.</p>				

<p>atuar como professor formador em parceria com a EAPE.</p> <p>Acompanhar os professores nas atividades de planejamento e desenvolvimento do trabalho pedagógico.</p> <p>Realizar as coordenações setoriais quinzenais em parceria com a supervisão pedagógica e participação dos professores.</p> <p>Elaborar projetos em parceria com os professores regentes, visando o desenvolvimento dos</p>	<p>Participação no desenvolvimento das estratégias pedagógicas para o ano letivo.</p> <p>Desenvolvimento e participação das coordenações setoriais quinzenais, trazendo sugestões de práticas, literaturas e outros recursos a serem utilizados durante as aulas e outras atividades com os estudantes.</p> <p>Elaboração de projetos pedagógicos, visando o melhor</p>				
---	---	--	--	--	--

<p>conteúdos de forma interdisciplinar.</p> <p>Fomentar a cultura da avaliação formativa no ambiente escolar participando da aprendizagem, institucional e em larga escala, conforme as Diretrizes de Avaliação da SEEDF.</p> <p>Participar do Conselho de Classe, um momento importante para a efetivação da avaliação formativa no espaço escolar.</p> <p>Divulgar e estimular o uso dos recursos tecnológicos no ambiente escolar.</p> <p>Divulgar e estimular a participação</p>	<p>desenvolvimento do ensino- aprendizagem.</p> <p>Participação dos momentos de avaliação escolar, observando e acompanhando os estudantes que sinalizam necessidades de intervenção.</p> <p>Participação no Conselho de Classe escolar com o objetivo de conhecer as demandas de sala de aula e buscar meios de intervenção.</p> <p>Divulgação das ferramentas tecnológicas, gamificação dentre outros.</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>dos professores em todas as ações da SEEDF.</p>	<p>Envolvimento nos projetos da escola e SEEDF.</p>				
<p>Orientar os professores quanto a elaboração dos RAVs e RDICs, realizar a leitura e devidas reorganizações necessárias e assinar tais documentos.</p>	<p>Leitura, análise e orientação quanto à escrita dos RAVs e RDICs dos estudantes.</p>				
<p>Participar das coordenações intermediárias promovidas pela CRE – Guará, visando um trabalho integrado.</p>	<p>Participação na coordenação intermediária com a CRE- Guará.</p>				

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO/2023
14.7 PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Responsável: Arlete Martins

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Organizar o espaço físico da Orientação Educacional na escola e os instrumentos de registros.</p> <p>Promover a Identidade do Trabalho da Orientação Educacional.</p> <p>Realizar o mapeamento institucional para a análise da realidade da comunidade escolar, identificando as demandas a serem acompanhadas pela Orientação Educacional.</p> <p>Participar do planejamento coletivo, contribuindo na Elaboração e</p>	<p>Apresentar as atribuições, o papel e as perspectivas da Orientação Educacional à comunidade escolar.</p> <p>Acolher e acompanhar as situações de busca espontânea ou indicadas, através de uma escuta ativa e atendimentos individualizados.</p> <p>Realizar escuta pedagógica das Demandas dos docentes.</p> <p>Promover momentos de sensibilização com os docentes, discentes e seus familiares.</p> <p>Participar de reunião de pais, orientando sobre a importância da rotina</p>	<p>Famílias, equipe gestora, comunidade, Conselho Tutelar da Estrutural e do Guará, Assistência Social da Estrutural e do Guará, Polícia Militar do DF.</p>	<p>Famílias e crianças estudantes da Escola Classe 03 CE.</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>	<p>A cada bimestre, as ações serão avaliadas com a ajuda do conselho de Classe da Escola.</p>

<p>implementação doPP.</p> <p>Participar da Organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar.</p> <p>Acompanhar a frequência dos estudantes e realizar ações para o enfrentamento das evasões escolares.</p> <p>Realizar ações educativas individuais e coletivas junto aos estudantes, professores e famílias.</p> <p>Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola.</p> <p>Integrar o trabalho da Orientação Educacional articulando parcerias com as redes de apoio (interna e externa).</p> <p>Promover a Cultura de Paz em uma proposta voltada na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>de estudos e acompanhamento da vida escolar dos filhos.</p> <p>Participar da construção coletiva do Projeto Pedagógico.</p> <p>Elaborar o Plano Anual da Orientação Educacional.</p> <p>Elaborar o Relatório Semestral da Orientação Educacional.</p> <p>Auxiliar a equipe gestora no planejamento das reuniões coletivas, participando de forma ativa na formação dos docentes.</p> <p>Contribuir com as coordenações coletivas para troca de informações, ações de formação continuada.</p> <p>Participar e contribuir nas atividades sugeridas e/ou solicitadas pelo Nível Central de Orientação Educacional.</p> <p>Mapear as instituições e os parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e promover contatos.</p> <p>Realizar junto com a equipe gestora encaminhamentos de estudantes com Dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais/emo</p>				
---	---	--	--	--	--

	<p>cionais para profissionais especializado tanto educacional ou da saúde.</p> <p>Central de Orientação Educacional. Mapear as instituições e os parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e promover contatos.</p> <p>Realizar junto com a equipe gestora encaminhamentos de estudantes com Dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais/emocionais para profissionais especializados tanto educacional ou da saúde.</p> <p>Colaborar com a equipe gestora, e com a Sala de recursos na elaboração de estudos de casos anuais e estudos de casos omissos dos estudantes NEES</p> <p>Elaborar junto com a equipe gestora relatórios/encaminhamentos de estudantes infrequentes/sobre violências/transtornos mentais/negligência para</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>o Conselho Tutelar e CREA e CRAS.</p> <p>Proporcionar à comunidade escolar momentos de escuta e de auto percepção de como vivenciar os valores de boa convivência em equipe. Através Roda de conversa</p> <p>Promover rodas de conversa com os discentes, de como construir a identidade escolar como também compreender as violências praticadas no contexto escolar através de textos e vídeos e contação de histórias.</p> <p>Promover momentos com oficinas de comolidar com as emoções. Projeto : Coração que sente e chora</p> <p>Contribuir com as coordenações coletivas, orientando em relação ao as dificuldades apresentadas pelos docentes.</p> <p>Oficina de materiais pedagógico e apostila de ter sugestões de trabalho para as dificuldades.</p> <p>Participar do conselho de classe como forma de orientação e encaminhamentos se for o caso.</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>Realizar escuta ativa das demandas dos docentes em relação as dificuldades com os discentes em grupo ou individual.</p> <p>Participar e colaborar nas atividades dos dias letivos temáticos e atividades comemorativas na escola.</p> <p>Orientar os discentes sobre hábitos de estudo com aqueles discentes reprovados. Elaborar material de orientação para as dificuldades apresentadas de aprendizagem como também de orientações de rotina.</p> <p>Orientar os estudantes quanto ao uso do uniforme escolar, à organização do material escolar, à higiene corporal e à boa convivência, acolhendo as emoções e contribuindo nas adaptações ao cotidiano escolar.</p> <p>Observar, acompanhar, e orientar docentes, discentes e famílias para autonomia e como lidar com as emoções.</p> <p>Projeto: Cheguei na escola: Vou ser feliz!</p> <p>Pesquisar, consultar, estudar e analisar</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional.</p> <p>Participar em reunião de pais para conscientizar sobre sua participação como dever e direito da comunidade escolar êxito escolar.</p> <p>Promover diálogos, coma comunidade escolar, para tomada de decisão. No sentido, de sensibilização e acolhimento aos conflitos, como forma de melhor interação e convivência escolar.</p> <p>Parceria com o PSE para a garantia de direitos a saúde. Com ações sociais para toda a comunidade escolar.</p> <p>Culminância do projeto: Cheguei na escola: Vou ser feliz!</p> <p>Colaborar com as gestoras os encaminhamentos dos estudantes com necessidades de atendimentos para rede de saúde. E às instituições parceiras públicas e privadas.</p> <p>Orientar os estudantes a respeitar o seu próprio</p>				
--	--	--	--	--

corpo, assim como os dos outros.

Colaborar junto à equipe pedagógica com o projeto de transição dos discentes 5º anos
Passaporte autorizado com sucesso!

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO/ 2023
14.8 PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS

Responsável: Adriana Correa da
Silva

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover na escola ações que abordam a inclusão como a Semana Distrital de Educação Inclusiva, no mês de março e o Dia da Pessoa com Deficiência - 21 de setembro;</p> <p>Trabalhar junto ao SOE e EEAA da Unidade de Ensino;</p> <p>Orientar docentes e Familiares sobre as potencialidades, necessidades e recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante.</p> <p>Orientar, junto com a Direção da escola, os Educadores sociais voluntários – ESV's em relação às suas atribuições;</p> <p>Adequações Curriculares necessárias ao processo educacional do estudante;</p>	<p>Acolhimento ao Estudante com necessidades Educacionais especiais em sua sala de aula inclusiva;</p> <p>- Organizar o processo de atendimento, tipo e o Quantitativo de Estudante com deficiência e TEA</p> <p>Promover encontros e material junto com a Direção da Escola para os educadores sociais voluntários – ESV's em Relação às suas Atribuições e atendimentos;</p> <p>Organizar práticas Pedagógicas de cada estudante com deficiência, procurando atendê-los em suas necessidades.</p> <p>Esclarecer o papel do AEE dentro do ambiente escolar, enfatizando aspectos gerais da</p>	<p>Sugestões de práticas inclusivas para professores regentes, acolhendo de forma adequada o estudante com necessidade educacional especial;</p> <p>Atendimento individual e/ou grupo de acordo com a especificidade de cada um dos estudantes com deficiência;</p> <p>Reuniões e encontros coletivos e/ou individuais com ou sem a Direção da escola, com os educadores sociais voluntários – ESV's em relação às suas atribuições;</p> <p>Expor por meio de apresentação coletiva para o grupo, sobre a Educação Inclusiva: leis, direitos e deveres da pessoa com deficiência;</p> <p>Expor por meio de apresentação coletiva para o grupo, sobre o AEE: sua função na Unidade Escolar e atribuições do professor</p>	<p>- Do estudante: será Processual e contínua, através de Sua participação Nas atividades propostas, com prevalência nos aspectos qualitativos;</p> <p>-A avaliação será formativa, durante todo processo de Ensino e aprendizagem.</p> <p>Dos professores, Responsáveis e equipe gestora, será realizada nos: Conselhos de Classe;</p> <p>-Reuniões e Encontros com Responsáveis e professores;</p> <p>Através de enquete para a comunidade escolar</p>	<p>Professora do AEE.</p> <p>Professora do AEE.</p> <p>-Professora do AEE e Direção.</p> <p>-Professora do AEE e Direção.</p>	<p>-Março a maio.</p> <p>-Março à dezembro</p> <p>-Março a dezembro.</p>

<p>Viabilizar, quando possível, com os docentes, o preparo de materiais e sugerir-los para uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos;</p>	<p>atuação institucional; Produzir e solicitar à Direção, aquisição de materiais específicos para atender as necessidades de cada estudante atendido no AEE;</p>	<p>do AEE; Adaptar, confeccionar, ampliar, solicitar, entre outros, materiais que irá utilizar no AEE, de acordo com as necessidades dos estudantes; Manter atualizada e organizada a documentação e pasta individual do ENEE;</p>		<p>-Professora do AEE e Direção.</p>	<p>-Março a dezembro.</p>
<p>Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;</p>	<p>De cada estudante atendido no AEE.</p>	<p>Manter atualizada e organizada a documentação e pasta individual do ENEE;</p>		<p>Professora do AEE.</p>	<p>-Março a dezembro.</p>
<p>Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;</p>	<p>Investigar, analisar, evidenciar as convergências, incoerências, conflitos e avanços a partir da análise documental do estudante;</p>	<p>Promover encontros e reuniões coletivas e individuais com responsáveis junto ou separado dos professores do ENNE, sobre temas relacionados ao estudante;</p>		<p>Professora AEE.</p>	<p>-Março a dezembro.</p>
<p>Promover as condições de inclusão dos estudantes com TEA e deficiências em todas as atividades da escola;</p>	<p>Sensibilizar a família sobre a importância da rede de apoio e participação na vida escolar dos estudante com deficiência;</p>	<p>Realizar reuniões com docentes dos ENNE's, para orientações verbais e/ ou escritas, sobre a construção da Adequação Curricular dos ENNE's;</p>		<p>Professor AEE.</p>	<p>Março a dezembro.</p>
<p>Contribuir e produzir condições para aprimorar as práticas escolares no sentido da Educação Inclusiva.</p>	<p>Promover um Encontro Informal de troca de experiências entre pais ou professores dos ENNE's.</p>	<p>Participar do Conselho de Classe, momentos de estudo, festas, reuniões específicas;</p>		<p>AEE/SOE/DIREÇÃO.</p>	<p>Março a dezembro.</p>
	<p>Desenvolver encontros individuais e/ou Coletivos para acompanhamento da prática do docente</p>	<p>Promover Oficina Pedagógica de materiais adaptados e jogos pedagógicos, proporcionando subsídios na prática diária em sala de aula aos professores regentes</p>			

	garantindo a efetivação da Adequação Curricular e os critérios avaliativos conforme previsto nos documentos norteadores da Educação Especial	desta Unidade Escolar, visando a superação de dificuldades e o desenvolvimento dos estudantes, em especial, os ENNE's.			
--	--	--	--	--	--

14.9 - PLANO DE AÇÃO DA CULTURA DA PAZ



1ª ANÁLISE COLETIVA DA REALIDADE

A análise foi realizada em reunião coletiva com as professoras. Conforme já mencionado anteriormente, a Escola Classe 03 da Estrutural possui apenas 1 ano e 2 meses de funcionamento.

Entretanto, a comunidade escolar busca em sua rotina aplicar os princípios de uma educação em e para os direitos humanos, compreendendo a escola como um espaço de convivência de diferentes sujeitos de direito. Compreendemos nossas e nossos alunas e alunos como sujeitos de direito que são diferentes em suas origens e integralidade. São diversos em suas etnias, gêneros, orientação sexual, condição física e emocional, idades, histórias de vida, condições sócioeconômicas e religiosidade. A partir do momento que se compreende e efetivamente aplica-se esses conceitos, muitas violências, principalmente a institucional, é drasticamente diminuída. Assim, Planos Complexos de Convivência Escolar partem primeiramente da compreensão de conceitos e mudanças de paradigmas e posturas diante das e dos estudantes.

O nosso “Plano de Convivência Escolar e Cultura da Paz” origina-se do entendimento de que cada ser humano é ÚNICO, que ninguém tem o direito de comparar e exigir que tenha que ser igual ao outro. Porque cada um tem suas particularidades positivas e pode contribuir para a coletividade. Parte do acolher cada criança que adentra nossa escola como ela é, do jeito que é sem discriminação e preconceito. Assim tem sido desde que acolhemos alguns alunos que não foram respeitados como são em outras unidades escolares. Pelo relato de suas genitoras, sabemos o quanto alguns de nossos alunos foram estigmatizados e chegaram aqui desacreditados. Nossa escola não possui muito tempo de funcionamento, mas possui o acolhimento e o olhar empático que faz da nossa escola única na Rede, conforme respostas demonstradas pelos responsáveis de nossas e nossos alunas e alunos e funcionárias e funcionários:

Nossas raízes estão solidificadas nos seguintes princípios apontados em reunião coletiva:

Diversidade

Equidade

Respeito

Empatia

Compreensão entre os segmentos Profissionais capacitados

Buscando a felicidade de todos, o bem estar Apoio da equipe

Equipe unida Trabalho coletivo

Projetos de valorização de todos Experiência e vivência grupal Gestão democrática

Motivação individual para atingir o coletivo Corporativismo positivo (união enquanto equipe)



14.10 PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DA PAZ

Para construir um ambiente acolhedor, faz-se necessário primeiramente ter empatia, princípio raiz de nossa escola. Conhecer as realidades das/dos nossas/nossos alunas/alunos:

60% são da Cidade Estrutural, onde possuem baixa qualidade de vida.

80% são afrodescendentes.

45,6% são do gênero feminino

9,14% de nossas(os) estudantes possuem NEES, total de 44 crianças

A violência doméstica e de gênero é presente em muitos domicílios.

Alguns alunos e alunas já são acompanhadas pelo Conselho Tutelar, inclusive com histórico de abusos sexual e abandono.

À pergunta: Quais são os maiores obstáculos sociais que nossas(os) alunas(os) precisam superar?, nossa Comunidade Escolar listou:

A desigualdade social que traz mais obstáculos para a vida dos alunos.

Carência de necessidades básicas.

As dificuldades dos pais em acompanhar a vida escolar dos filhos. Ausência emocional.

A disparidade financeira entre os alunos.

Desestrutura familiar que resulta na ausência de valores fundamentais.

Mudança de mentalidade de pobreza e dificuldade.

Para que a Escola Classe 03 da Estrutural possa cumprir sua função social e ajudar nossas(os) alunas(os) chegou-se a conclusão de que é necessário também, além de conhecer a realidade e promover o acolhimento:

Atender as famílias no social, capacitar a comunidade escolar para melhor atender os alunos com necessidades especiais e apresentar projetos que envolvam a família na escola.

DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS COMUNS

Conforme já mencionados diversas vezes no presente Projeto Político Pedagógico, os princípios e raízes definidos coletivamente da Escola Classe 03 da Estrutural são:

Diversidade Equidade Respeito Empatia

Compreensão entre os segmentos Profissionais capacitados

Buscando a felicidade de todos, o bem estar Apoio da equipe

Equipe unida Trabalho coletivo

Projetos de valorização de todos Experiência e vivência grupal Gestão democrática

Motivação individual para atingir o coletivo Corporativismo positivo (união enquanto

equipe)

Quais princípios sociais seguiremos?

Educação Integral Parceria Companheirismo

União com a Comunidade Escolar Honestidade

Respeito Justiça Solidariedade Cidadania Sujeitos críticos Igualdade Amor

Empatia Ética Autonomia Liberdade

CO-CRIAÇÃO DA REALIDADE

Estratégia básica: acolher a TODOS com muito respeito e empatia;

Quais práticas pedagógicas podem ajudar a superar esses obstáculos sociais presentes na vida das/dos nossos(as) alunos(as) ?

Incentivo ao conhecimento pela prática de atividades diversificadas, sempre baseando na realidade e no contexto em que os alunos vivem.

Oportunizar conhecerem o mundo de uma forma que eles não conhecem, por não ter oportunidade.

Despertar nos alunos o sentimento de que eles conseguirão chegar onde quiserem chegar.

Conversa Informal, diálogo, respeito, cuidado.

Incentivar as novas ideias trazidas pelos alunos.

Vídeos sobre para uma conscientização que lutamos para obter um futuro melhor
Levar o aluno a tomar conhecimento dos saberes historicamente acumulados para atuarem criticamente nos processos deliberativos da sociedade, seja solidário e dialógico e, acima de tudo, respeite e valorize as diferenças no cotidiano.

Troca de experiências entre as crianças e o professor, para dessa forma aprenderem juntos.

Trabalhos e projetos pedagógicos orientados com temas para que eles se percebam e compreendam que são parte fundamental e importante do mundo.

Elaborar o Recreio Orientado

Aderir ao PROERD

Utilizar os princípios da comunicação não violenta.

Estratégia básica: acolher a TODOS com muito respeito e empatia; Responsáveis: todos da comunidade escolar

🚦 Incentivo ao conhecimento pela prática de atividades diversificadas, sempre baseando na realidade e no contexto em que os alunos vivem.

Responsáveis: Corpo docente

🚦 Oportunizar conhecerem o mundo de uma forma que eles não conhecem, por não

ter oportunidade.

Responsáveis: gestoras e gestor, coordenação pedagógica, professoras e professor

✚ Despertar nos alunos o sentimento de que eles conseguirão chegar onde quiserem chegar, com Conversa Informal, diálogo, respeito, cuidado.

Responsáveis: todos da comunidade escolar

✚ Incentivar as novas ideias trazidas pelos alunos.

Responsáveis: todos da comunidade escolar

✚ Vídeos sobre para uma conscientização que lutamos para obter um futuro melhor

Responsáveis: gestoras e gestor, coordenação pedagógica, professoras e professor

✚ Levar o aluno a tomar conhecimento dos saberes historicamente acumulados para atuarem criticamente nos processos deliberativos da sociedade, seja solidário e dialógico e, acima de tudo, respeite e valorize as diferenças no cotidiano.

Responsáveis: gestoras e gestor, coordenação pedagógica, professoras e professor

✚ Troca de experiências entre as crianças e o professor, para dessa forma aprenderem juntos.

Responsáveis: professoras e professor

✚ Trabalhos e projetos pedagógicos orientados com temas para que eles se percebam e compreendam que são parte fundamental e importante do mundo.

Responsáveis: gestoras e gestor, coordenação pedagógica, professoras e professor

✚ Elaborar o Recreio Orientado

Responsáveis: gestoras e gestor, coordenação pedagógica, professoras e professor

✚ Aderir ao PROERD

Responsáveis: gestoras e gestor, coordenação pedagógica

Utilizar os princípios da comunicação não violenta.

Responsáveis: todos da comunidade escolar

15.0– ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da escola é o documento que orienta todas as ações pedagógicas, pois é nele que se evidencia todas as intenções e propostas a serem desenvolvidas no decorrer do período a ele destinado. Entendemos que a escola por ser um espaço privilegiado de *convicência é composta por estudantes, familiares, professores e funcionários e deve possuir diretrizes claras nas quais cada um e todos saibam como proceder e quais resultados alcançar.

Faz-se, portanto, necessário um acompanhamento sistemático, pois é por intermédio deste que analisamos a eficiência e eficácia das ações em curso, possibilitando um processo transparente no qual todos consigam avistar a concretude dos objetivos propostos. O

estabelecimento das estratégias avaliativas deste processo é essencial para o enfrentamento dos desafios cotidianos de forma refletida e participativa, tendo como objetivo retroalimentar o fazer pedagógico, direcionando e/ou redirecionando-o constantemente.

Destarte, o acompanhamento e avaliação do PPP dar se á no cotidiano escolar, na periodicidade indicada de cada objetivo e projetos; e também em reuniões pedagógicas para esta finalidade. A partir desta análise, redefinindo objetivos, ampliando ações, modificando paradigmas, resignificando o fazer pedagógico.

A EC 03 CE, por ser uma unidade educacional recém inaugurada, revisitará seu PPP, diversas vezes ao longo do ano letivo de 2023.

16.0– PROJETOS ESPECÍFICOS

16.1 PROJETO CENTOPEIA LITERÁRIA



Objetivos

Desenvolver uma prática pedagógica que motive os alunos ao hábito da leitura provocando o gosto pela diversidade cultural;

Sensibilizar o educando por meio da leitura ampliando o desenvolvimento de habilidades como a escrita e a pintura;

Proporcionar maior interação com diversos gêneros literários;

Desenvolver as capacidades das habilidades linguísticas, além de possibilitar a criatividade e a imaginação;

Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.

Aproximar os alunos do universo literário por meio da manifestação livre da pintura e/ou resenha da história lida;

Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;

Cronograma/ações

O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo. O aluno escolherá um livro de sua preferência para ler por uma semana. Ao finalizar a leitura, a criança deverá fazer uma releitura através de uma resenha ou expressar alguma passagem da obra por meio da pintura com tinta guache, giz, lápis de cor, montagem com recorte de revistas, da forma que

ele preferir. Os trabalhos serão colocados em um portfólio para apreciação de todos.

Responsável

A biblioteca terá como responsável a professora readaptada: Maria do Socorro FernandesCardoso , Mat. 1812572

Avaliação

Será observado através dos resultados obtidos nas atividades de leitura/releitura durante as etapas do projeto.

16.2 PROJETO INTERVENTIVO

Objetivos

Alfabetizar os(as) alunos(as) que não foram alfabetizados no tempo certo devido à pandemia e/ou outros fatores.

Melhorar a autoestima das crianças

Cronograma/ações

O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo, após o primeiro bimestre. Será formada uma turma de Alfabetização e essa turma terá 30 minutos de aula por dia, em apoio à atividade de sala de aula, com a coordenadora pedagógica e/ou professores alfabetizadores da escola.

Responsável: Coordenadoras

Avaliação

Quinzenalmente para avaliar o progresso pedagógico de cada estudante.

16.3- PROJETO BAKITINHAS

Objetivos

Contribuir para a conscientização sobre os tipos de violência, sobre a violência de gênero e racial.

Contribuir para o protagonismo das crianças

Experienciar a cultura de paz no ambiente escolar

Cronograma/ações

O festival constitui-se em produção audiovisual, textual e teatral. Produções essas autorais dos estudantes da Escola Classe 03 da Estrutural, com reflexões sobre violência doméstica, de gênero e raça. O Festival denominado “Bakitas” (palavra de origem africana que significa “afortunadas”) contempla o princípio de que a Educação deve vislumbrar a formação integral e crítica do indivíduo e que sua qualificação é fator preponderante para a formação de uma sociedade mais pacífica, justa e economicamente sustentável. Os temas propostos para o festival: violência de gênero, doméstica e racial interrelacionam-se, sendo traduzidos em aumento da violência social e feminicídio na sociedade brasileira, sendo as mulheres negras brasileiras as maiores vítimas, segundo dados oficiais. Importante, portanto, que a Educação cumpra com a sua função social de formar cidadãos aptos a não reproduzir a violência e denunciá-la. O projeto se desenvolverá no decorrer do segundo semestre letivo com as apresentações finais na festa da família da escola que ocorrerá no dia 11/11/2023.

Responsável

Diretora: Lucélia de Jesus Abreu

Supervisor Chrístoper Leandro de Oliveira Sabino

Coordenadoras: Jeane de Moraes Barbosa e Maria Cecília Aguiar Aquino Equipe de professoras e professores da escola

Avaliação

Serão avaliadas a criatividade, o envolvimento e a abordagem ao tema sugerido e será feita a avaliação após as apresentações.

16.4 PROJETO NOSSA CONSCIÊNCIA DA HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA



Objetivos

Valorizar a cultura afrodescendente e indígena, consolidando a aplicabilidade das Leis 10. 639/03 e 11.645/08.

Incentivar a construção das identidades das crianças

Explorar as músicas, brincadeiras, histórias danças e personalidades afro-brasileiras(as) e indígenas inseri-las no cotidiano escolar

Valorizar a representatividade de homens e mulheres negras e indígenas em diferentes posições sociais, diminuindo o racismo estrutural, inconsciente e velado.

Cronograma/ações

A Escola Classe 03 da Estrutural visa tornar o ensino da cultura afro-brasileira e indígena tão natural quanto o da cultura europeia. Essa temática será levada para as reuniões pedagógicas, no formato de formação continuadas das(os) profissionais, ocorrendo o planejamento coletivo sequências didáticas, de metodologias e materiais didáticos. O convencimento será feito com vivências que demonstrem a necessidade de uma Educação Antirracista na nossa escola. As ações serão feitas no decorrer do ano letivo com culminância na semana da consciência negra: 20 de novembro.

Responsável

Equipe gestora

Supervisor Chrístoper Leandro de Oliveira Sabino

Coordenadoras: Jeane de Moraes Barbosa e Maria Cecília Aguiar Aquino Equipe de professoras e professores da escola

Avaliação

Realizada em cada encontro pedagógico quando diferentes atividades são propostas, porém com o olhar antirracista.

Projeto de Transição do 5º ano para 6º ano: “Passaporte autorizado com sucesso!”

Objetivos

Promover nos estudantes dos 5ºs anos a reflexão sobre o fechamento do primeiro ciclo da educação básica, para nova etapa do Ensino Fundamental II, possibilitando a transição de forma tranquila e segura.

Formação com os docentes sobre transição com apoio do Caderno orientador de transição escolar – Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal

Verificar as expectativas dos estudantes em relação nova fase

Apresentar as possibilidades da dinâmica escolar nos CEFs da rede pública de ensino do DF.

Apresentar as matérias básicas do ensino fundamental II e como funciona a grade curricular;

Apresentar para os estudantes o que tem no CFE 08 a espaço escolar por vídeo ou presencial;

Apresentar quais foram os eventos da escola durante o ano e como estudantes participaram;

Elaborar um panfleto de dicas de estudos e uma organização de estudos;

Elaborar cartas de perguntas e dúvidas com alunos para serem enviados aos alunos do 6º ano esperando respostas.

As cartas nominais serão entregues por um (a) carteiro (a) da nossa escola na escola CEF 08;

Confeccionar um passaporte com foto para cada criança levar de presente para casa entregua na formatura.

Elaborar um vídeo do CEF08 da Estrutural com seus espaços físicos e os profissionais.

Cronograma/ações

O projeto ocorrerá no final do 3º bimestre e 4º bimestre, entraremos nas turmas dos 5º anos, em cinco momentos diferenciados, planejados com as professoras e agendados previamente a cada quinze dias com uma duração de 1h com apresentações em slides e rodas de conversas, vídeos da escola, como também entregue ao estudante um modelo de rotina de estudos e panfleto como estudar cada disciplina, esses encontros serão realizados até complete os cinco encontros.

1º momento: Iniciaremos com uma apresentação através de slides sobre o significado de transição e qual o sentido dela na vida das pessoas e os desafios que enfrentarão em cada etapa. Solicitaremos que os estudantes se organizem em roda de conversa para que cada um tenha a oportunidade de expor suas expectativas em relação ao futuro e falem sobre suas dúvidas. Será entregue uma folha para que eles escrevam sobre seus sentimentos e entregue ao final.

2º momento: Será realizada uma apresentação sobre a rotina e a dinâmica no CEF, apresentando fotos das escolas que o receberão. Explicaremos sobre o quantitativo de professores na turma, quais disciplinas eles terão, as salas ambientes, os materiais que deverão utilizar, as menções em relação às atividades e às avaliações. Os estudantes terão conhecimento sobre os direitos e deveres que constam no regimento escolar da SEDF. Ao término deste momento os mesmos terão a oportunidade de tirar as dúvidas pertinentes aos temas abordados.

3º momento: Nesse momento, os estudantes serão orientados a organizar uma rotina diária de estudos, para facilitar seus novos aprendizados. É necessário ressaltar a importância dessa organização para que tenham sucesso nos estudos. Será entregue para cada um deles uma cartilha com as orientações e um modelo de quadro semanal para que eles elaborem suas rotinas diárias, e ainda como organizar seus materiais de uso pessoal, cadernos, livros etc.

4º momento: Os estudantes assistiram o vídeo realizado do CEF 08 da Estrutural. Em seguida irão escrever a carta com perguntas e curiosidades que tem sobre a escola. A carta será elaborada pelo a professora da turma juntamente com os estudantes. Será entregue a orientadora.

5º momento: Será a entrega das cartas para os profissionais do CEF 08 da Estrutural, e aguardaremos as respostas. Tendo as respostas as cartas os estudantes farão a leitura. E verificarão como se sentiram ao receber a carta.

Responsável

Equipe gestora

Supervisor Chrístoper Leandro de Oliveira Sabino

Coordenadoras: Jeane de Moraes Barbosa e Maria Cecília Aguiar Aquino
Orientadora Educacional: Arlete Martins Borges Neves

Equipe de professoras e professores da escola

Avaliação

Os estudantes e professoras deverão avaliar o projeto através de suas falas, expressando seus sentimentos em relação ao que aprendeu.

16.5- PROJETO “COZINHANDO E APRENDENDO” NA ESCOLA CLASSE 03 DA ESTRUTURAL

“Sugeri, faz muitos anos, que para se entrar numa escola alunos e professores deveriam passar por umacozinha. Os cozinheiros bem que podem dar lições aos professores. Foi na cozinha que a Babette e a Tita realizaram suas feitiçarias... Se vocês, por acaso, ainda não as conhecem, tratem de conhecê-las: a Babette, no filme A festa de Babette, e a Tita, no filme Como água para chocolate. Babette e Tita, feiticeiras, sabiam que os banquetes não se iniciam com a comida que se serve. Eles se iniciam com a fome. A verdadeira cozinheira é aquela que sabe a arte de produzir fome...”

Rubens Alves

Objetivos

Oportunizar as aprendizagens, desenvolvendo hábitos alimentares saudáveis, respeitando a diversidade.

Facilitar as aprendizagens por meio da ludicidade;

Aprender as propriedades nutricionais de cada alimento e a importância de uma refeição balanceada, descobrindo novos sabores.

Compreender a origem do alimento, seu valor nutricional e social;

Vivenciar os conteúdos da língua portuguesa com o gênero textual receitas;

Vivenciar os conteúdos da matemática com pesos, medidas e quantidades das receitas;

Permitir o desenvolvimento cognitivo e da criatividade, sensibilidade, assim como o trabalho colaborativo nas infâncias;

Aprender as regras básicas e cuidados necessários na cozinha;

Respeitar a diversidade e equidade de gênero;

Despertar interesse pelo preparo dos alimentos;

Proporcionar interação dos alunos com os alimentos;

Trabalhar higiene, organização e disciplina na preparação dos alimentos;

Aprender a experimentar;

Proporcionar atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, etc. e desenvolver a coordenação motora;

Trabalhar de forma multidisciplinar diversos conteúdos.

Promover Momento de socialização entre alunas e alunos.

Cronograma/ações

O projeto iniciará seu desenvolvimento, a partir da busca por verbas que viabilize a aquisição dos materiais necessários. Após essa etapa, teremos a etapa de compra e organização da cozinha experimental dentro do espaço da escola em um contêiner comprado. Logo em seguida ocorrerão os planejamentos junto às(aos) professoras(es)Os professores na coordenação pedagógica. O tempo estimado para início da aplicação do projeto em si, é meados do segundo semestre de 2023. As(os) professoras(es) selecionam a receita de acordo com os conteúdos/temas trabalhados em sala de aula. A interdisciplinaridade estará presente em todas as etapas da aula e as crianças literalmente colocarão a mão na massa. Essa atividade favorece e muito o desenvolvimento cognitivo, tem como objetivo levar as crianças a entender que o ato de cozinhar envolve método, cuidados, afeto e respeito. Cozinhando se aprende novos conteúdos e desenvolve outras habilidades. O projeto traz os conteúdos de maneira lúdica, experienciando a culinária, a higiene alimentar e a nutrição.

Por meio dele, pretende-se incentivar a criança a brincar de cozinhar com interesse e fazer com que percebam a consideração de suas criações, favorecendo-lhes brincadeiras construtivas. Dessa maneira elas aprendem porque podem elaborar hipóteses e testá-las para resolver os problemas que se colocam e aqueles propostos pelo contexto, garantindo um aprendizado consistente, significativo e construtor de diversas habilidades. O preparo de refeições segue etapas ligadas à higiene, à observação e experimentação de ingredientes in natura, a separação, transformação e preparação dos alimentos, além claro da degustação.

As crianças aprendem na cozinha os cuidados que devem ter com incêndios, para não se queimar perto do fogão mexendo a panela e na utilização de objetos cortantes, risco de contaminação e regras básicas e sanitárias para manter a cozinha brilhando.

Prende-se explorar a temática da diversidade de gênero, fazendo com que as crianças percebam que o ato de cozinhar é natural do ser humano, independente do gênero e que as todas as tarefas da cozinha, pertencem tanto ao homem, quanto à mulher e devem ser executadas por ambos.

Cozinhar é uma arte e uma forma de partilhar com a degustação do alimento. Nesse sentido, a cozinha experimental oferece problematização, desafios, elaboração de hipóteses, aprendizagens, conhecimentos e afetos.

Responsável

Equipe gestora

Supervisor Chr stofer Leandro de Oliveira Sabino

Coordenadoras: Jeane de Moraes Barbosa e Maria Cecília Aguiar Aquino Orientadora

Educacional: Arlete Martins Borges Neves

Equipe de professoras e professores da escola

Avalia o

Os estudantes e professoras deverão avaliar o projeto através de suas falas, expressando seus sentimentos em rela o ao que aprendeu e como foi a experiência de cozinhar. Durante o desenvolvimento das atividades propostas no projeto, os professores poderão avaliar vários aspectos, dentre eles: se as crianças se apropriaram das aprendizagens propostas por meio de roda de conversa. Enfim a avalia o será feita através das observa es diárias das crianças nas atividades propostas, e o registro do seu desempenho e de dificuldades.

“A tarefa do professor   a mesma da cozinheira: antes de dar faca e queijo ao aluno, provocar a fome... Se ele tiver fome, mesmo que não haja queijo, ele acabará por fazer uma maquina de roub -los. Toda tese acad mica deveria ser isso: uma maquina de roubar o objeto que se deseja...”

Rubens Alves

16.6 PROJETO SACOLA LITERÁRIA

Objetivos

Despertar o gosto e interesse pela leitura oportunizando às crianças o acesso ao mundo das histórias e dos diferentes gêneros textuais

Vivenciar um mundo imaginário a que todas se encantam;

- Identificar personagens das histórias;
- Identificar os diferentes gêneros textuais pela linguagem típica dos mesmos;
- Identificar as marcas temporais presentes nas histórias;
- Identificar letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens;
- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança;
- Descrever cenários e personagens;
- Produzir textos, de diferentes gêneros, tendo o professor como escriba;
- Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades;
- Sistematizar situações-problema, a partir de contos, para as crianças refletirem criando alternativas de acordo com seus pensamentos;
- Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de mundo real;
- Resgatar a importância da contação de histórias no contexto familiar;
- Valorizar o conto (popular e de fadas) como parte da tradição dos povos;
- Aprender valores;
- Desenvolver o senso crítico e a criatividade.

Cronograma/ações

O projeto terá a sua aplicação a partir do segundo semestre do ano de 2023. A abertura do projeto será com contação de história, realizada pelos docentes da educação infantil. Será confeccionada uma sacola denominada sacola literária para a turma, Além disso, vamos produzir um caderno juntamente com o estojo que irá dentro da sacola. Durante o ano letivo, todas às sextas-feiras, uma criança levará para casa um livro de sua escolha, e no caderno fará a ilustração da história lida. Em sala de aula, o professor fará exploração de histórias e diferentes gêneros textuais por meio de atividades diversificadas como contação de história, dramatizações, reconto, produções de textos coletivos, colagens, pinturas e jogos.

Responsável

Equipe gestora

Supervisor Christófer Leandro de Oliveira Sabino

Coordenadoras: Jeane de Moraes Barbosa e Maria Cecília Aguiar Aquino
Responsável pela Biblioteca: Maria do Socorro Fernandes

Equipe de professoras e professores da escola

Avaliação

Durante o desenvolvimento das atividades propostas no projeto, os professores poderão avaliar vários aspectos, dentre eles: se as crianças se apropriaram da história e dos personagens, o desenvolvimento da linguagem oral, a higiene e o cuidado com o material da sacola literária, e o comprometimento com a atividade. Enfim a avaliação será feita através das observações diárias das crianças nas atividades propostas, e o registro do seu desempenho e de dificuldades.

16.7- PROJETO HORTA SUSPensa

Objetivos

Sensibilizar e conscientizar as crianças de onde vem os alimentos, encaminhando para uma alimentação mais saudável.

Incentivar as crianças a plantar, os ciclos das plantações e colheitas

Educar para a vida mais sustentável, incentivando a educação ambiental

Pesquisar as frutas e frutos do cerrado;

Escolher as sementes segundo o período da colheita;

Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta;

Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;

Conscientizar da importância de um alimento saudável e nutritivo;

Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;

Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;

Estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;

Contextualizar os conteúdos aos problemas da vida urbana;

Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

Cronograma/ações

O projeto se caracteriza por ser uma atividade continuada, portanto, o tempo de duração e de acordo com as plantas da estação, ocorrendo durante todo o ano letivo. Afinal, uma vez montada a horta é possível imaginar, que a cada ano, novas turmas darão continuidade ao projeto com uma alimentação mais consciente e saudável.

O planejamento do projeto deve ser feito de modo que os alunos acompanhem todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas. A cada semestre, pode ser

escolhida uma verdura, legume, fruta ou frutos para ser cultivada. Mas, antes que os alunos comecem a ter contato com a terra e as sementes, é importante que o professor procure envolvê-los em uma atividade lúdica que desencadeie a questão do cultivo.

1a etapa: Visitaçã o à horta: - Reconhecimento do espaço em que será feito o plantio. Nesta etapa, os professores devem aproveitar para conversar com os alunos, abordando questões como o que é uma horta, para que serve e o que podemos plantar nela. - Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos que serão utilizados para a sementeira, como manusear, com segurança, o rastelo, a pá, o regador

. Preparação da terra: - Depois de uma aula sobre plantio, os alunos começam a preparar a terra afofando-a, desmanchando os torrões que se formam e molhando-a.

2a etapa: - Apresentação do que será plantado (explicar às crianças as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas nele, a experimentação da verdura

, conhecer o gosto do alimento para tanto, deve ser preparado algo para degustação.

3a etapa: - Plantio (Os alunos deverão ser "apresentados" à semente que será plantada. Em seguida, fazem as covas para colocação da semente. Depois da plantação, os professores devem combinar com a turma o espaço de tempo em que será feita a rega e a limpeza dos canteiros.)

4a etapa: - Acompanhamento da plantação. (a época de crescimento da plantação, observação do crescimento da semente, limpeza e rega dos canteiros. "

5a etapa: - Colheita - Experimentação (A fase final do projeto deve ser encarada como uma festa onde todas as turmas se reúnem para comer o que plantaram. A vivência deste projeto é uma experiência muito rica para os alunos, instiga a curiosidade deles e introduz noções de Ciências Naturais desde a Educação Infantil.

Responsável

Equipe gestora

Supervisor Chrístoper Leandro de Oliveira Sabino

Coordenadoras: Jeane de Moraes Barbosa e Maria Cecília Aguiar Aquino
Equipe de professoras e professores da escola

Avaliação

Observação periódica com registros do interesse das crianças. Colher e provar os alimentos advindos da horta. Construção de cartaz com os gostos. Avaliar o que funcionou melhor e modificar para a próxima plantação.

16.8 PROJETO: CHEGUEI NA ESCOLA: VOU SER FELIZ!



Objetivos

Promover a construção da identidade escolar do estudante, a partir do acolhimento das emoções, o do reconhecimento das normas e regras como um caminho a ser percorrido para construção de uma cultura de paz

Apresentar a importância do uso do uniforme escolar como construção da identidade escolar;

Refletir a relevância da organização do material escolar com antecipação para boa aprendizagem;

Reconhecer através do auto avaliação sua higiene corporal e como isso vai refletir na sua saúde e na aprendizagem;

Realizar roda de conversas para identificar os espaços prazerosos no ambiente escolar, como local para desenvolver a cultura da paz e a boa convivência;

Apresentar os valores de boa convivência e refletir se os estudantes estão vivenciando os mesmos nas relações estabelecidas com seus pares.

Elaboração do painel dos valores da boa convivência no ambiente escolar pelos estudantes;

Cronograma/ações

As ações aqui desenvolvidas serão realizadas com os estudantes dos da Educação Infantil o Bloco de alfabetização e 4º e 5º anos. A Orientadora Educacional vai adentrar nas salas de aulas por 1 hora em dois momentos, com agendado previamente com as professoras. Será apresentado no primeiro momento do projeto a temática da importância do uniforme e organização dos materiais, e a higiene corporal e bucal.

A dinâmica de apresentação será através de slides com imagem dos estudantes da escola uniformizado, com a pergunta: Porque o estudante precisa usar o uniforme? Em seguida ouvir-lós, fazendo-o refletir a praticidade do mesmo, a economia, a norma da obrigatoriedade, identificação, a segurança que o uniforme traz e a igualdade. Em seguida, será também visualizado como organizar os materiais na mochila para trazer que aconteça aprendizagem significativa, e também o que não é permitido de forma alguma trazer para a escola. Prosseguindo com a apresentação os estudantes terão slides com imagens de como fazer higiene corporal e bucal correta, e também reforçando a não prática do desperdício de água e o excesso de consumo de energia.

Haverá momento onde os estudantes junto com a orientadora farão a representação mimica do corpo de como toma banho e escovação dos dentes, como também utilizar corretamente o banheiro.

Para finalizar será entregue um questionário aos estudantes para que respondem, com perguntas sobre suas práticas diárias de higiene. As respostas dos alunos serão tabuladas para análise e possíveis intervenções mais específicas.

Já o segundo momento será também realizado em sala de aula com agendamento prévio com as professoras com duração de 40 minutos. Os estudantes formaram duplas e receberam um cartão impresso com um desenho de uma flor de girassóis, no qual no centro do girassol estará escrito uma palavra que significa um valor social de boa convivência, e juntos irão refletir a importância desse valor nas relações, e também pensar nos espaços da escola que dá alegria para eles desenhando ou escrevendo o local em cada pétala esses espaços.

Após o término da atividade faremos uma roda para falar sobre os espaços escolhidos e verificar se estamos vivenciando o valor social dele nesses espaços.

Ao término da atividade irão entregar a flor à orientadora educacional para ser construído um grande painel que terá o título: cheguei na escola: vou ser feliz. Árvore dos valores!

Responsável

Equipe gestora

Supervisor Christófer Leandro de Oliveira Sabino

Coordenadoras: Jeane de Moraes Barbosa e Maria Cecília Aguiar Aquino
Orientadora Educacional: Arlete Martins Borges Neves

Equipe de professoras e professores da escola

Avaliação

Os estudantes falarão com uma palavra como foi que ele se sentiu nos encontros com a orientadora educacional. Em uma coletiva as professoras avaliaram o projeto com perspectivas de mudanças e se o mesmo seria bom ser colocado como definitivo no PPP e no plano de ação OE.

16.09 PROJETO: CORAÇÃO QUE SENTE E FALA



Objetivos:

Desenvolver oficinas com temas específicos das emoções de raiva, medo, nojo, tristeza e alegria;

Desenvolver através de brincadeiras regras de boas maneiras e também valores de convivências sociais, de aceitação, cooperação, segurança, respeito, solidariedade, amor, amizade, direitos e deveres, entre outros;

Reconhecer e identificar as emoções a partir de imagens e histórias infantis que poderão causar sofrimentos;

Desenvolver momentos lúdicos que promovem a imitação, linguagem oral, fantasias e a criatividade;

Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

Desenvolver o gosto, o cuidado e o respeito pelos seus pares.

Explorar as possibilidades de ritmos corporais e dinâmicas de movimento.

Conhecer os limites e potencialidades de seu corpo.

Expressar desejos e sentimentos na realização das atividades.

Reconhecer a amizade como fator importante para o convívio.

Descobrir novas estratégias para lidar com os conflitos e diminuir atitudes e ações negativas em suas relações com o outro.

Tornar-se responsável por suas próprias necessidades emocionais.

Respeitar os sentimentos dos outros e os seus próprios.

Sentir-se valorizado, legitimado em seus sentimentos (mesmo que negativos) e, dessa maneira, fortalecer a autoestima.

Cronograma/ações

O respeito mútuo pelos sentimentos dos outros é o princípio básico para um bom para viver em sociedade. Nesse sentido, o desenvolvimento da inteligência emocional nesse projeto aqui descrito visa ser capaz propor momentos das crianças e estudantes serem capazes de comunicar abertamente suas sensações e sentimentos nos momentos das oficinas. Para isso, estaremos criando espaços nas oficinas onde serão desenvolvidas diversas oportunidades para que todas as crianças se expressem de maneira espontânea e verdadeira, identificando suas emoções e reconhecendo que as emoções negativas precisam ser pensadas para mudança de comportamentos. Nesse sentido, haverá uma possibilidade de que os conflitos diários, venham a diminuir as agressividades nas relações com os outros, vivenciando prazeres nas relações com seus pares. Nesse sentido, o projeto Coração que sente e Fala, será desenvolvido a partir de oficinas com temas específicos de cada emoção tais como: medo, raiva, tristeza, alegria, afeto entre outras emoções e temas específicos como as diversidades existentes no espaço escolar, sabe-se que esses momentos precisam serem de forma lúdicas, para isso, o projetoterá uma mascote que será representado pelo um coração que se chama TUMTUM. Na sala da Orientação Educacional terá as imagens de Tumtum com expressões emocionais para identificar e reconhecer qual suas emoções naquele momento.

As oficinas são realizadas na sala de dança com a decoração específica da emoção a ser trabalhada. 1ª Oficina: De onde vem os sentimentos

Objetivo: Promover aos estudantes a identificação e compreende dos comportamentos emitidos pela emoção; 2ª Oficina: Sorrir é divertido

Objetivo: Fazer com que as crianças possam vivenciar momentos de alegria. 3ª oficina: Tristeza “ O patinho Feio

Objetivo: Promover e Identifica que exclusão causa a emoção da tristeza 4ª Oficina: Varal do Medo

Objetivo que os estudantes identifiquem o medo e compreendendo-os^{5ª} Oficina:
Termômetro da raiva

Objetivo: Identificar a intensidade da emoção de raiva e aprendendo a controlar^{6ª}
Oficina: Árvore do amor

Objetivo: promover nos estudantes o prazer de ter amigos^{7ª} Oficina: Respeita a cor
da minha pele.

Objetivo: Promover nos estudantes momentos de reflexão sobre cor da pele.

Responsável

Equipe gestora

Supervisor Chrístopher Leandro de Oliveira Sabino

Coordenadoras: Jeane de Moraes Barbosa e Maria Cecília Aguiar Aquino Orientadora

Educacional: Arlete Martins Borges Neves

Equipe de professoras e professores da escola

Avaliação

Os estudantes falarão com uma palavra como foi que ele se sentiu nos encontros com a orientadora educacional. Em uma coletiva as professoras avaliaram o projeto com perspectivas de mudanças e se o mesmo seria bom ser colocado como definitivo no PPP e no plano de ação OE

17.0 .- FESTAS E EVENTOS

Com o objetivo de promover momentos de socialização e integração entre todos os segmentos da escola, Funcionárias(os), estudantes, famílias e comunidade próxima à escola, assim como o de propor uma educação integral onde os tempos e espaços para aprendizagens são diferenciados e diversos, propomos a realização de eventos, festas e passeios para a nossa escola no ano de 2023.

17.1- FESTA JULINA

Nesse ano de 2023 comemoramos nossa festa julina no dia 08/07/2023, com o objetivo de valorizar a diversidade cultural brasileira, principalmente a interiorana, promovendo as aprendizagens sobre a grandiosidade cultural do nosso país. Para preparação da nossa festa, criando o clima dos festejos juninos, faremos a gincana anual da Escola Classe 03, com prendas, desafios e provas, sempre envolvendo a temática, empolgando as crianças da nossa escola para o nosso evento especial. No dia da festa teremos quadrilhas juninas, com muita dança e diversão, jogos juninos como pescaria, boca do palhaço e argolas, a linda decoração da festa que deixa nossa escola linda e alegre, além das deliciosas comidas típicas servidas em festas juninas, como canjica, arroz doce, pé de moleque, pipoca, bolos entre outras.

17.2- FESTA DA FAMÍLIA

Nesse ano de 2023 comemoramos nossa festa da família no dia 11/11/2023, com o objetivo de promover a socialização e integração entre funcionárias(os), estudantes, famílias e comunidade próxima à escola, valorizando os diversos tipos de famílias, cada uma com características diferentes, é um momento especial de encontros, memórias e alegria. Todo ano escolhemos uma temática para nossa festa da família, com o intuito de trazer para os eventos da escola, as temáticas dos eixos transversais no nosso “Currículo em Movimento”, que são: “Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.” (2019, p. 30). A proposta é promover nesse momento especial, oficinas para as famílias, show de talentos, jogos e brincadeiras, onde famílias e crianças possam interagir e se divertir na escola. Serão servidas também comidas e quitutes deliciosos sempre ligados à temática escolhida para a festa.

17.3- PASSEIOS SEMESTRAIS

Sabemos que as aprendizagens ocorrem de forma mais significativas, se proporcionadas em tempos e espaços diversos. Na realidade da nossa escola nos deparamos com uma dificuldade arquitetônica que é a falta de espaços amplos e de áreas verdes para o contato com a natureza. Na busca de reduzir os impactos negativos dessa dificuldade, propomos um passeio a cada semestre para cada turma, para que as crianças possam conhecer, explorar e experienciar novos espaços. A escolha dos locais será feita pelas professoras no momento da coordenação coletiva, com o critério de que pelo menos um dos dois passeios seja para espaços onde as crianças possam ter o contato direto com a natureza. As datas previstas serão de 12/06 a 16/06 no primeiro semestre e de 11/09 à 15/09 de 2023.

17.4- FORMATURAS DOS 5ºS ANOS E DOS 2ºS PERÍODOS

Para construir memórias marcantes e positivas nas vidas das crianças, assim como para valorizar todo esforço e dedicação de nossas crianças durante o ano letivo, que irão mudar de etapa ou ciclo de aprendizagem, passando da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e do Ensino Fundamental Anos Iniciais para o Ensino Fundamental Anos finais, faremos as formaturas onde estarão presentes as famílias, equipe gestora e pedagógica, professoras e é claro as protagonistas desse lindo evento que são as crianças.

18.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. (1998). *Constituição da República Federativa do Brasil*. BRASIL. (20 de dezembro de 1996).

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. (julho de 13 de 1990). *Lei nº 8.069 - Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasil.

_____. M. d. (1951). *Carta do Folclore Brasileiro*. I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE (p. vol. 4). Rio de Janeiro: Biblioteca Educação e Cultura - MEC/FENAME.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases - LDB*. (10 de março de 2008.). *Lei nº 11.645*,. Acesso em maio de 2012, disponível em Presidência da República Federativa do Brasil: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm

_____. *Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

_____. *Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica*, MEC, 2013.

_____. M. d. (2010). *Parâmetros Curriculares nacionais: língua portuguesa*. Brasília: Ministério da Educação.

_____. M. d. (1998). *Referencial curricular nacional para a educação infantil*.

Conhecimento de Mundo, 3 . Brasília: MEC/SEF.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental*. (MEC, Ed.) Acesso em 09 de julho de 2022, disponível em Portal do MEC: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>

_____. PLANEJANDO O FUTURO. CONHECENDO AS 20 METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em maio de 2017.

_____. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm> Acesso em maio de 2017.

_____. Lei 10.639/2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em :< http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/2003/L10.639.htm> . Acesso em maio, 2018.

_____. Lei 12.711/2012. Dispõe sobre o Ingresso nas Universidades Federais e nas Instituições Federais de Ensino Técnico de Nível Médio e dá Outras Providências. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm>. Acesso em maio, 2018.

_____. Lei 13.005. Aprova o Plano Nacional de Educação.
file:///C:/Users/NoteLU/Downloads/Lei%2013005.14%20-%20Aprova%20o%20Plano%20Nacional%20de%20Educao.pdf

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Caderno Convivência e Cultura da Paz. Acesso em 09 de julho de 2022, disponível em <http://www.cre.se.df.gov.br>

_____. *Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental - anos iniciais e anos finais - edição 2018.*

_____. *Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil - edição 2018.*

_____. *Orientação Pedagógica. Projeto Político- Pedagógico e coordenação Pedagógica nas Escolas. - – Brasília. SUBEB-CRE- 2014, disponível em <http://www.cre.se.df.gov.br>*

_____. Secretaria de Estado de Educação. Orientações Pedagógicas- Artigo 26A da LDB, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Brasília: SEEDF, 2012. Disponível em:

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/abril17/o_p_artigo_26A_17_09_2012.pdf Acesso em abril 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em: <https://issuu.com/sedf/docs/1-p-supostos-teoricos>.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Subsecretaria de Educação Básica. Brasília-DF, 2014-2016.

JIMENEZ, S.; QUIXADÁ VIANA, C. M. Q.; RABELO, J. Educação pública, formação profissional e crise do capitalismo contemporâneo (Orgs.). Fortaleza: EDUECE, 2013. p.157-180.

LIBÂNEO. J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007.

